JORNAL UNIVERSITÁRIO

Nº 3 — RECIFE — NOVEMBRO 1970 — ANO III

DCE Promoveu Semana de Saúde Pública

A I Semana de Saúde Pública promovida pelo Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Pernambuco, contou com numerosa massa de acadêmicos, todos interessados pelos problemas relacionados com a área de saúde. As solenidades de inauguração das novas instalações da séde do DCE, no prédio onde funcionou a Faculdade de Ciências Econômicas, na rua do Hospício, marcaram, ao mesmo tempo, o início da I Semana, êste mês, figurando como conferencista, o professor Hélio Bezerra Coutinho, que abordou a importância do "Ensino Programado", na área de saúde.

O assunto prendeu a atenção de centenas de universitários presentes à conferência, notadamente pelo fato de abrir novas perspectivas na metodologia do ensino, tendo o professor Hélio Bezerra Coutinho feito ampla explanação, utilizando slides, sôbre o "Ensino Programado" experiência que vem logrando êxito, levada a efeito no Departamento de Histologia do Instituto de Biociências, sob a responsabilidade do próprio conferencista.

Outras conferências foram realizadas: o professor Edrízio Pinto falou, no dia seguinte, sôbre Odontologia Preventiva; Orlando Parahym, abordou aspectos da medicina preventiva; Nelson Chaves, conferenciou sôbre Nutrição e Saúde Pública; já o professor Bianor da Hora, cuja conferência marcou o encerramento da I Semana de Saúde Pública, versou sôbre Asfixia do Récem-nascido". A promoção do DCE alcançou êxito completo, com a participação efetiva de centenas de estudantes, conforme a foto.

Problemas Brasileiros Pela Televisão Universitária

A disciplina Estudos de Problemas Brasileiros está sendo ministrada através da Televisão Universitária canal-11, conforme convênio firmado nesse sentido entre as Universidades Federal, Católica e Fundação do Ensino Superior de Pernambuco. As aulas são ministradas às têrças e sextas-feiras, com repetição no domingo, a fim de que o estudante que, por motivo superior tenha perdido a aula anterior, possa atualizar seus estudos.

Com a obrigatoriedade dessa nova disciplina para os universitários, a imagem da Televisão Universitária teve a sua faixa de telespectadores ampliada. Um grupo de professôres foi convocado para a elaboração das aulas, que abordam diferentes aspectos dos problemas brasileiros, desde a educação ao setor médico-sanitário, sócio-econômico e industrial.

As aulas vêm despertando grande interêsse nos circulos universitários, pela riqueza de informações a respeito da problemática brasileira, proporcionando aos universitários a oportunidade de conhecer melhor os seus próprios problemas.

UFPe. Vai Diplomar Êste Ano Maior Número de Técnicos

A Universidade Federal de Pernambuco formará êste ano 1589 profissionais das mais diversas carreiras, sendo o maior número dêles proveniente dos cursos técnicos e da área de Saúde. A colação de grau de cada uma das turmas será realizada parceladamente e por todo o mês de dezembro.

Por unidade respectiva colarão grau na UFPe., êste ano, os seguintes totais: Matemática — 26; Estatística — 12; Física — 3; Engenharia Química — 25; Química Industrial — 15; Licenciatura de Química — 1; Ciências Biológicas — 9; Ciências Biomédicas — 25; História Natural — 10; Geografia — 18; Geologia — 22; Biblioteconomia — 36; Ciências Sociais — 87; História — 22; Filosofia — 9; Letras — 3; Professorado de Desenho — 12; Pintura — 4; Escultura — 1; Música — 6; Administração de Empresas — 141; Ciências Contábeis — 74; Arquitetura — 42.

E mais: Ciências Econômicas — 142; Direito — 143; Pedagogia — 66; Licenciaturas — 144; Enfermagem Geral — 12; Enfermagem Pública — 7; Enfermagem Obstétrica — 14; Engenharia Elétrica — 21; Engenharia Civil — 65; Engenharia Mecânica — 18; Engenharia de Minas — 11; Farmácia — 33; Medicina — 160; Reabilitação — 20; Odontologia — 49; Nutrição — 18 e Fafire — 51.

Sucupira Homenageado no Recife

O professor Newton Sucupira, diretor do Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação e Cultura, esteve no Recife, êste mês, onde, além de ter cumprido suas obrigações eleitorais, foi alvo de homenagens de alunos e professôres das nossas Faculdades.

Pela Fundação do Ensino Superior de Pernambuco, o representante ministerial foi homenageado com um almôço no São Domingos e, no Aeroporto dos Guararapes, momentos antes do seu embarque de regresso a Brasília, recebeu calorosa homenagem de mestres e alunos da Faculdade de Odontologia de Pernambuco, à frente o seu diretor, professor Edrízio Pinto, pelos serviços prestados à obra empreendida por aquela instituição.

O presidente da FESP, professor Tavares de Barros fez a saudação ao conselheiro Sucupira, por ocasião do ágape, ao qual compareceram os reitores Murilo Guimarães, da UFPe., Potiguar Matos, da UCP e Adierson Azevedo, da UFRPe., além de outras autoridades civis e universitárias. Prometeu voltar ao Recife, em meados de dezembro.

O prof. Elijah von Sohsten, diretor do Instituto de Letras, ao abrir o ciclo de estudos sôbre a literatura portuguêsa do século XIX, tema do XII Seminário de Verão promovido pelo prof. Jordão Emerenciano, diretor do Instituto de Estudos Portuguêses. Entre os convidados especiais, figuraram os professôres Hernani Cidade, da Universidade de Lisbôa, Hélio Simões da Universidade da Bahia, e Carlos d'Alge, da Universidade Federal do Ceará. **(Matéria na pág. 7)**

Escoteiros Acamparam Em Programação Cívica

Em Dois Irmãos, centenas de jovens escoteiros estiveram com suas barracas instaladas, no mês passado, em acampamento, sob os auspícios da União dos Escoteiros do Brasil, Região de Pernambuco. Para isso, foi elaborado amplo programa de caráter cívico, em colaboração com a Reitoria da Universidade Federal Rural.

Quem não conhece a vida intensa e alegre de uma tropa escoteira, por certo não poderá formular uma idéia precisa a respeito da importância que representa êsse movimento, de âmbito nacional, quanto ao aprimoramento moral, cívico e patriótico da nossa juventude.

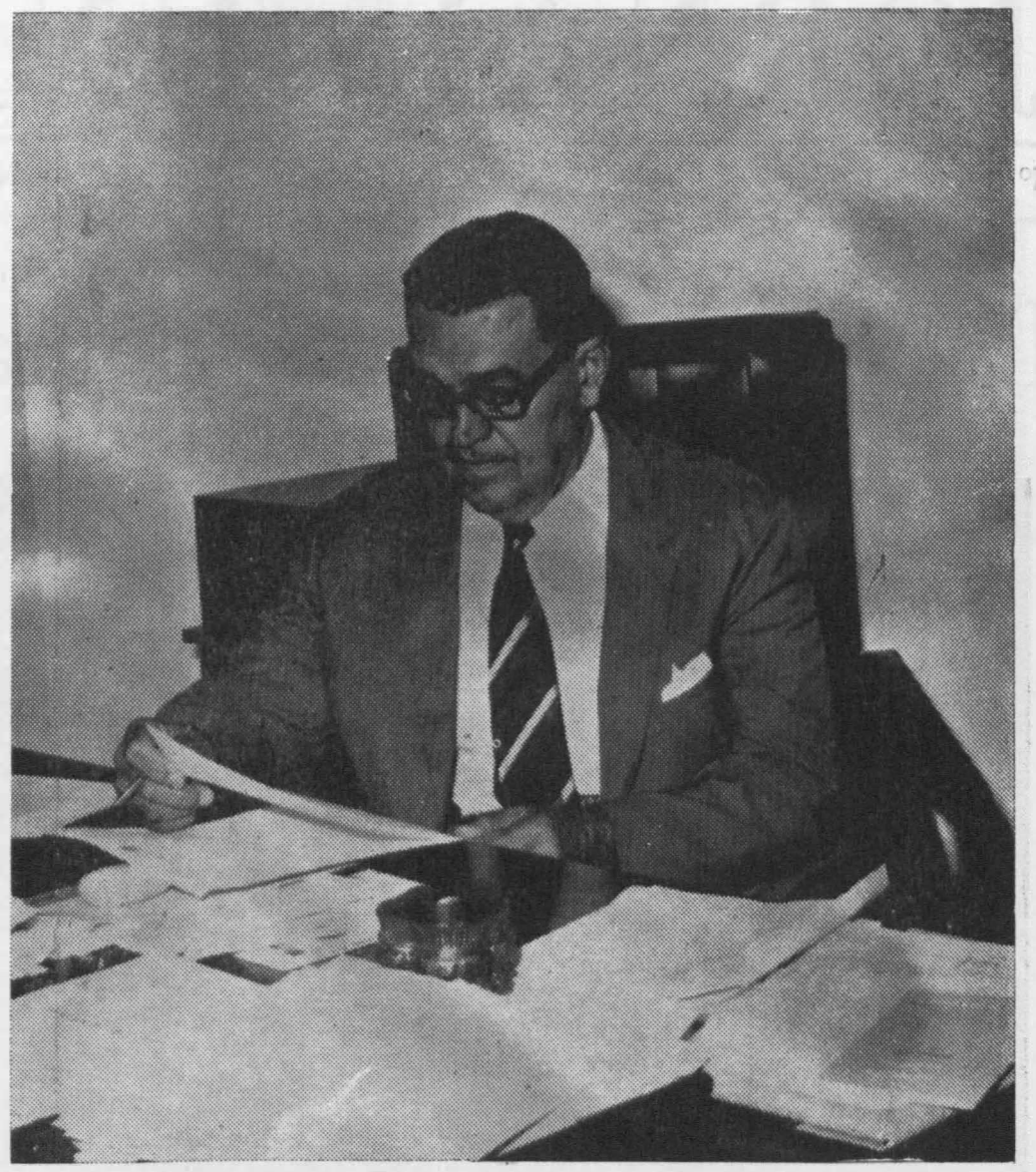
MUNDO PRÓPRIO

O Escotismo é um movimento educativo criado por Baden Powell, cujos métodos se baseiam na existência de um mundo próprio no ardor da imaginação e no espírito combativo dos meninos e rapazes, constituindo um divertimento proveitoso, destinado a preencher as suas horas de folga.

Não se conclui, daí, que o Escotismo seja puro e simplesmente esportivo, ou, como pensam outros, simples arremêdo de militarismo.

Ambas as hipóteses são evidentemente errôneas, senão desavisadas ou superficiais.

Torna-se necessário antes de tudo que o observador de mentalidade esclarecida fixe o seu espírito de análise, para começar a aparecer, nêle, um judicioso e bem elaborado plano de educação integral, que visa ao aperfeiçoamento da mocidade sob o aspecto moral, físico, intelectual e cívico.



Prof. Elijah von Sohsten, nôvo diretor do Instituto de Letras da Universidade Federal de Pernambuco. Prestigiando as atividades culturais e não meramente didáticas, o prof. von Sohsten tem dedicado a máxima atenção aos trabalhos de seus colegas no sentido de fazer do Instituto de Letras um centro de criação do saber em todos os níveis dos conhecimentos lingüísticos e literários.

Abertas Inscrições Para Concurso em Arquitetura

Edital de abertura de concursos para provimento de cargos vagos de professor assistente.

De ordem do Exmo. Sr. Professor Edgar Gonçalves d'Amorim, Diretor da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal de Pernambuco, torno público, para conhecimento dos interessados, que estão abertas, pelo prazo de cento e oitenta (180) dias, a contar da data da publicação do Boletim Oficial que contiver o presente Edital, as inscrições para os concursos de títulos e provas, destinados ao provimento de dois (2) cargos vagos de professor assistente dentre os seis (6) existentes no Quadro Único de Pessoal e fixados para a Faculdade de Arquitetura, de conformidade com a Tabela Analítica nº 10, publicada pela Portaria nº 168/68. Ditas vagas fôram distribuidas pelo Conselho Departamental ao Departamento de História da Arte e Estética, e, mais precisamente, às disciplinas de História das Artes e Arquitetura Analítica. Os referidos concursos obedecerão ao disposto no art. 3º do Decreto-Lei nº 465, de 11.2.1969, e na Resolução nº 3/69 do Conselho Coordenador de Ensino e Pesquisa da Universidade, publicada no Boletim Oficial de 5.8.1969. Os programas para os referidos concursos, aprovados pelo Conselho Departamental em sessão de 21.9.1970, estão assim constituídos: Programa para a disciplina de História das Artes: I — A arte grega; II — A arte romana; III — Arte cristã; IV — Arte bizantina; V — Arte romântica; VI — Arte gótica; VII — O renascimento na Itália; VIII — Irradiação do renascimento; IX — O barroco na Itália e sua irradiação; X — Barroco ibérico; XI — Renascimento na França e a arte francesa até o século XVIII; XII — Irradiação da arte francêsa dos séculos XVII e XVIII; XIII — O barroco no Brasil (arquitetura religiosa); XIV — Arquitetura Civil do Brasil Colônia. Arquitetura civil do Brasil Império; XV — Os movimentos artísticos na Europa que antecedem à arquitetura moderna; XVI — A Escola de Chicago e sua influência; XVII — A arquitetura moderna; o racionalismo arquitetônico; XVIII — A arquitetura moderna; o organismo; XIX — A arquitetura moderna no Brasil; XX — As artes plásticas nos dois últimos decênios. O Departamento, tendo em vista a alínea II do art. 18 da Resolução nº 3/69 do Conselho Coordenador de Ensino e Pesquisa, aprovou, na mesma sessão do dia 9 de setembro de 1970, que a prova didática tenha caráter teórico, consentindo-se o uso de material ilustrativo no decorrer da exposição oral. Programa para a disciplina de Arquitetura Analítica: I — Arquitetura egipcia; II — Arquitetura grega; III — Arquitetura romana; IV — Arquitetura bizantina; V — Arquitetura romântica; VI — Arquitetura gótica; VII — Arquitetura religiosa da renascença; VIII — Arquitetura civil da renascença; IX — Arquitetura barrôca; X — Arquitetura neo-clássica; XI — O neo-romântico e o neo-gótico na arquitetura romântica; XII — A arquitetura moderna e contemporânea na Europa e nos Estados Unidos. O Departamento, tendo em vista a alínea II do art. 18 da Resolução nº 3/69 do Conselho Coordenador de Ensino e Pesquisa, aprovou, na mesma sessão do dia 9 de setembro de 1970, que a prova didática tenha caráter teórico, consentindo-se o uso de gráficos ilustrativos no decorrer da exposição oral, desde que êsses graficos sejam da autoria do candidato. Quaisquer outras informações poderão ser obtidas pelos interessados na Secretaria da Faculdade de Arquitetura, no expediente das 12 às 17 horas.

Recife, 28.09.1970.

Virgínia Azevêdo Campos da Silva — Secretária, no impedimento da titular

V I S T O:
Edgar Gonçalves d'Amorim
DIRETOR

Pesquisador da UFPe. Constata Pegadas de Dinossauros na Região

Os gigantescos animais pré-históricos da família dos répteis, denominados Dinossauros, que habitavam nas áreas da América do Norte, sendo rara a sua existência na América do Sul, andaram, também, por terras do Nordeste brasileiro.

Foi o que constatou o professor José Luis Rolim, do Departamento de Geologia e Paleontologia do Instituto de Geociências da Universidade Federal de Pernambuco, em trabalho prospectivo de campo realizado, recentemente, no município de Sousa, Paraíba, juntamente com o paleontólogo Diógenes de Almeida Campos.

AS PEGADAS

Naquele Município paraibano, o professor José Luís Rolim constatou a presença de pegadas (rastros) de Dinossauros da idade mesosóica (cretacio), na bacia Rio do Peixe. Contudo, o pesquisador da UFPe. fêz questão de acentuar que não se trata de uma novidade, do ponto de vista do achado, pois, já nos idos de 1920, o engenheiro Jacks de Moraes, do Departamento Nacional de Produção Mineral, hoje falecido, fazia menção à passagem dos Dinossauros, naquelas terras do árido sertão paraibano, em trabalho que realizara.

"Entretanto, acrescentou o pesquisador Rolim, trabalhos técnicos poderão ser realizados quanto a que espécie de Dinossauros pertencem as referidas pegadas, que medem, aproximadamente, 40 centímetros, cada.

Êsses répteis, viveram no Nordeste, há mais de 70 milhões de anos. Trata-se, de qualquer forma, de uma grande novidade, notadamente para os estudiosos do passado, que desenvolvem pesquisas prospectivas de campo, vez que, êsses animais eram raríssimos na América do Sul, principalmente no Brasil.

Os Dinossauros de maior porte, mediam até 25 metros. Duas espécies, os carnívoros e os herbívoros, integram essa família de répteis.

Na opinião do professor José Luís Rolim, a Paleontologia é de grande importância na Geologia estratigráfica, não sòmente para estabelecer datação de camadas, como também, para evidenciar o ambiente do passado.

Embaixador Fêz Conferência Sôbre a ONU na Faculdade de Direito

O diretor do Instituto Rio Branco, embaixador Geraldo Eulálio Nascimento e Silva, esteve, recentemente, no Recife, tendo pronunciado conferências a respeito do 25º aniversário da ONU, afirmando que "quem quiser ter vida social intensa e correr muito perigo, entre para a carreira diplomática".

O visitante fêz uma palestra na Faculdade de Direito da UFPe., sôbre "as Nações Unidas". O mesmo tema foi abordado em outra palestra que o embaixador pronunciou na Faculdade de Direito da Católica.

CONFERÊNCIA

Depois de salientar a sua satisfação de poder falar na Faculdade de Direito, onde o seu avô se formara há quase um século, o embaixador Nascimento Silva salientou que falaria sôbre as Nações Unidas e a codificação do Direito Internacional. Embora muitas críticas tenham sido feitas à ONU, citam-se diversos setores em que o organismo internacional tem sido muito bem sucedido e dentre êles cumpre mencionar a codificação do Direito Internacional.

A Carta faz apenas uma curta referência ao problema em seu artigo 13, mas a Assembléia Geral criou em 1947 a Comissão de Direito Internacional, que tem submetido à apreciação dos governos inúmeros projetos de convenção. Em 1958, realizou-se em Genebra a primeira grande conferência das Nações Unidas, que versou sôbre o direito do mar. Embora a conferência não tenha conseguido fixar a extensão do mar territorial, pôde elaborar quatro grandes convenções, respectivamente sôbre o mar territorial e a zona contígua: o alto mar; a plataforma continental; e a pesca e a proteção dos recursos vivos do mar. Naquela ocasião, a delegação do Brasil, embora não fôsse favorável à tese das 200 milhas marítimas, salientou a importância de o Estado poder exercer seus direitos bem além das doze milhas na proteção das espécies ictiológicas, como que dando a primeira manifestação brasileira a favor das duzentas milhas finalmente adotadas no presente ano.

Em 1961 os juristas do mundo reuniram-se novamente, sendo que naquela ocasião a cidade escolhida foi Viena. O objetivo da Conferência era codificar as regras sôbre as relações diplomáticas e a escolha da capital austríaca foi como que uma homenagem ao Congresso de Viena de 1815, quando as primeiras regras sôbre a diplomacia foram aceitas em nível internacional. Em 1961, adotou-se uma Convenção que hoje é lei em quase todos os países do mundo e versa sôbre todos os problemas relativos à instituição, como os que dizem respeito às prerrogativas e imunidades. Na mesma cidade, dois anos mais tarde, nova Convenção era assinada, ou seja, a Convenção de Viena sôbre Relações Consulares, que também, já regula as relações consulares entre diversos países. As convenções de 1961 e de 1963 já foram ratificadas pelo Brasil.

A última e mais trabalhosa conferência tinha por finalidade a codificação do Direito Internacional sôbre tratados. Para se ter uma idéia da complexidade dos problemas abordados, basta dizer que houve uma reunião prévia de dois meses em 1968, e outra de dois meses no ano seguinte, quando finalmente foi possível adotar um completo ato sôbre o direito dos tratados sob todos os seus aspectos. Pela primeira vez, aceitou-se a existência de direitos peremptórios no campo das relações internacionais, conceito até então combatido na maioria dos países.

O embaixador Nascimento e Silva encerrou a sua palestra mostrando que embora a opinião pública mundial fôsse descrente quanto ao Direito Internacional no pós-guerra, os anos vieram restabelecer o prestígio da matéria, principalmente através da obra de codificação; embora exemplos de desconhecimento do Direito possam ser citados, todos os países fazem questão de ostensivamente pautar as suas atitudes nas normas superiores do Direito.

Fêz o visitante conferência na Assembléia Legislativa, sôbre o 25º aniversário das Nações Unidas e, às 20h, no auditório da Universidade Católica de Pernambuco, sôbre "As Nações Unidas e a Diplomacia Multi-Lateral", devendo regressar em seguida ao Rio de Janeiro.

JORNAL UNIVERSITÁRIO

Nº 3 — Recife — Novembro — 1970 — Ano III

"Ensino Programado" Vem Aprovando

"Esta fotografia lhe mostra o resultado de uma experiência sôbre sangue. À pequena quantidade de sangue humano, adicionou-se uma substância anti-coagulante, de modo a impedir a sua coagulação durante a experiência."

Um grupo de oito alunos e o titular da cadeira de Histologia, estão diante da exposição de um "slide" em côres e ouvem a pausada e cheia voz que expõe o tema: o estudo do sangue.

A repórter do Jornal Universitário, que jamais estudou matérias afins à medicina, terminada a aula, estava informada do assunto, e foi capaz de responder, com acêrto, às questões feitas na hora.

Esta forma de ensino, usada na cadeira de Histologia, pelo prof. Hélio Bezerra Coutinho, é o *Estudo Programado.*

Pioneiro do Estudo Programado na UFPe.

O prof. Hélio Bezerra Coutinho, prof. de Histologia na Faculdade de Medicina, é o pioneiro do Estudo programado, na Universidade Federal de Pernambuco. "É raro haver um professor que deixa a sala de aula acreditando que nada foi omitido e que tudo foi devidamente explicado, ou aquêle que não se sente frustado por não dispôr de mais tempo para pesquisas, para leituras ou para dedicar-se à ampliação dos conhecimentos dos bons alunos ou dos medíocres", diz o prof. Hélio Coutinho. "É raro o prof. que não deseja avaliar as suas próprias deficiências, para corrigí-las. A solução ideal para êsses problemas seria através do uso de um método de ensino que permitisse uma constante reavaliação dos objetivos, que assegurasse apenas a apresentação dos assuntos consistentes com os últimos avanços do conhecimento e tivesse apenas professôres que pudessem falar com a precisão e eloquência necessárias para assegurar a máxima impressão inicial e a máxima retenção de todos os assuntos lecionados. Um sistema de reinformação, pelo qual o progresso do aluno pudesse ser constantemente reinformado e controlado pelo professor e pelo estudante".

O *Estudo Programado*

A aula sôbre sangue humano que ouvimos foi preparada, inicialmente, pelo prof. Bezerra Coutinho. Discutida, criticada, comentada e melhorada, após, por dezoito (18) especialistas no assunto. Êsse programa pilôto está sendo desenvolvido graças ao esfôrço comum das Faculdades de Odontologia da Universidade de Porto Rico e da Universidade Federal de Pernambuco. "Com certeza o programa será revisado nos anos vindouros — declarou o prof. Hélio Coutinho — porque o estudo programado encoraja mudanças que corrigem fraquezas".

"Cada texto do ensino programado, antes de ser gravado, é submetido à apreciação de um grupo de consultores de elevado conceito nas suas áreas de trabalho". "As aulas estão gravadas em fitas magnéticas com cêrca de 40 diapositivos que são exibidos sincrônicamente com a apresentação de cada aula".

A voz? — perguntamos. O prof. Hélio Coutinho, disse rindo: — "Não é minha não. Fizemos aqui um programa de "a grande chance" e graças a Deus fui desclassificado. A voz é de um de nossos alunos".

O Estudo Programado data da 2ª Guerra Mundial

A urgência de preparar novos e bem adestrados pilôtos na 2a. grande guerra mundial, impeliu a Fôrça Aérea Norte-Americana a inquirir de professôres, sôbre uma mais rápida e eficiente maneira de ensino. O método de preparar e gravar programas, entremeados de diapositivos, surgiu nessa ocasião.

Os resultados obtidos foram depois aperfeiçoados e largamente difundidos, nos Estados Unidos, a partir do curso primário. Muitas escolas e também famílias, possuem um conjunto de máquinas que permitem o estudo individual e isolado ensejando grande economia de tempo, de dinheiro e de professôres, com resultado altamente superiores.

"Enquanto gastamos três têrços para uma aula comum, com apenas um têrço de tempo expomos uma aula pelo método programado".

O Interêsse pelo Método Programado

A rápida preparação que o método do estudo programado permite no setor de saúde pública, por exemplo, para médicos, sanitaristas, dentistas e farmacêuticos, está fazendo com que diversos países, como a Inglaterra e também na Nova Zelândia, e Austrália, entre outros, empreguem o Estudo programado, numa corrida contra o tempo.

Prof. de Coimbra interessado

O prof. Hélio Bezerra Coutinho, expôs, em conferência na Universidade do Porto, em Portugal, a experiência que vem realizando no ensino da Histologia na nossa Universidade.

Agora, o prof. A. Tavares de Souza, da Universidade de Coimbra, e prof. da Universidade de Lourenço Marques, em Moçambique, solicita do prof. Hélio Coutinho as aulas do estudo programado, para uma experiência nas duas universidades.

"Não enviamos as fitas, dissenos, pois a nossa pronúncia difere da pronúncia portuguêsa, o que criaria barreiras para a compreensão dos textos mas as aulas e os diapositivos já foram remetidos a Portugal".

Prof. Mário Baptista Participou de Congresso de Direito Romnno

Esteve no Rio, o prof. Mário Neves Baptista, diretor da Faculdade de Direito da UFPe., que participou, como romanista, especialmente convidado, do I Coloquio Internacional de Direito Romano, Lingua e Literatura Latina, realizado recentemente, naquela Capital, sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Romanistas. O conclave teve como presidente de Honra o general Emílio Garrastazu Médici, presidente da República.

O professor Mário Baptista apresentou como trabalho oficial, uma comunicação sôbre "A Linguagem do Direito", lida em sessão plenária e um outro trabalho para inserção nos anais do Congresso sôbre "A Condenação Pecuniária".

LINGUAGEM DO DIREITO

O trabalho oficial sôbre a Linguagem do Direito, do prof. Mario Baptista, contém uma profunda análise do raciocínio Jurídico Romano, em comparação com o atual, mostrando como a linguagem adotada pelos juristas romanos e transmitida às gerações e legislagões subsequentes, não passava, na origem, de linguagem popular, muitas vezes até, depois de apropriada pelos juristas devolvida ao seu ambiente originário, como se demonstra nos textos de numerosos autores, literários e juristas.

DOUTRINA PESSOAL

No trabalho sôbre condenação pecuniária êle desenvolveu doutrina pessoal, contrariando, convém salientar, a maioria dos tratadistas modernos, e demonstrando que, no processo formular Romano, da reivindicação e das demais ações reais, ao contrário do que afirmam êsses tratadistas, o litigante autor e vencedor na demanda, poderia obter por forma coativa, a devolução da própria coisa em litígio, caso não se conformasse com a substituição da entrega especifica, pelo respectivo valor em dinheiro.

O Diretor da Faculdade de Direito adiantou que, o Coloquio alcançou plenamente os objetivos desejados, contando com a presença de dezenas de especialistas nacionais e estrangeiros, como sejam os professores Wolfgang Kunkel, Mario De Dominicci, Schiling Thomas, Nina De Miguens, Carducci, Alexandre A. Corrêa, Silvio Meira e Sobreira de Amorim.

"Os trabalhos foram vitoriosos como afirmação pública dos valôres imperecíveis da latinidade, principalmente no momento atual em que, tendenciosamente, por insinuação clara das doutrinas dissolventes, se procura subtrair à mocidade esse elemento de formação cultural inerente à nossa civilização ocidental e cristã", adiantou.

E acrescentou: "Pois, outra não é a origem do combate organizado que se verifica em tôdas as partes do mundo contra o Latim e o Direito Romano".

ORGANIZAÇAO

Na opinião do professor Mário Baptista, os trabalhos do congresso foram muito bem organizados, merecendo elogios por parte dos simposiastas estrangeiros, sobretudo pela sua execução, mercê do dinamismo e inteligência do presidente da Sociedade Vandick Londres da Nóbrega.

Os congressistas foram homenageados no Rio pelo governador Negrão de Lima, ato que se repetiu em Brasília, onde foram recebidos em audiência especial pelo presidente Garrastazu Médici, que foi saudado pelo professor Mário De Dominicci, o qual salientou a impressão positiva dos congressistas estrangeiros, notadamente com relação ao progresso e à ordem que verificaram em nosso país, "não obstante os tropeços que vêm sendo criados pelos inimigos da Democracia".

Depois de ouvir o representante dos congressistas, o primeiro mandatário da Nação manifestou a sua satisfação pela realização do mencionado colóquio em nosso País, e, ao mesmo tempo, destacou as observações feitas pelos visitantes, relacionadas com a paz e o progresso da nossa pátria. Dentre as personalidades recebidas pelo presidente Médici, figurava o professor Mário Neves Baptista.

INICIO

Disse o professor Mário, que na sessão inaugural o discurso pronunciado pelo professor Vandick em latim, constituiu uma vibrante exaltação dos ideais romanisticos, como base e fundamento do moderno Direito Ocidental e da cultura latina. Naquela oportunidade, foi lida pelo Nuncio Apostolico uma mensagem congratulatória do Papa Paulo VI.

O prof. Mário Baptista foi convidado pelo prof. De Dominicci a participar do Congresso Jurídico a ser realizado no próximo ano, na Itália, em homenagem a Bartolo de Saxoferrato.

Ele aproveitou a sua viagem para tratar, no Rio e Brasília, de vários assuntos de interêsse da Faculdade de Direito.

CRAM da UFPe. Faz Convênio e Cria Prefeitura-Escola

A Universidade Federal de Pernambuco, através do seu órgão suplementar, o Centro Regional de Administração Municipal — Cram, firmou convênio com a Sudene, Usaid e o Subin, para executar a implantação da Prefeitura-Escola no Estado de Pernambuco.

Inicialmente o Cram fez uma pesquisa e foi escolhida a micro-região Mata-Sul, e ficou determinado o município de Palmares para sede da Prefeitura-Escola.

PROGRAMAÇAO

Declarou o Coordenador Geral do Cram, professor Mário de Castro Lôbo, que a execução do programa está dividida em três ítens; a) Implantação da Prefeitura-Escola; b) Treinamento de Servidores Municipais e c) Treinamento de Técnicos em Administração.

O item A, esclareceu o professor Mário Lôbo, consta da Reforma Administrativa da Prefeitura de Palmares e da implantação da Prefeitura-Escola, com as técnicas mais modernas de administração científica.

REFORMA ADMINISTRATIVA

O projeto de Reforma-Administrativa será executado junto às municipalidades da região Mata-Sul e constará das seguintes atividades: a) Contato Preliminar; b) Prospecção Administrativa e c) Reorganização Administrativa.

Os contatos preliminares com as municipalidades objetivam o levantamento de dados imprescindíveis à implantação, sejam: infra-estrutura do município; entidades que poderiam secundar o programa de treinamento, no que tange à concessão de instalações para os cursos; e negociações junto aos prefeitos sôbre as classificações a serem assumidas pelo Município.

EM PALMARES

O Cram mantém, presentemente, em Palmares, uma equipe de renomados técnicos em administração municipal, destacando-se os srs. Álvaro de Andrade de Oliveira Jr. e Luiz Carlos Campos.

Realizam o censo de pessoal e um levantamento de dados completos sôbre aquela região, além de elaboração das propostas de orçamento anual e plurianual de investimentos e de planos de aplicação da cota parte do Fundo de Participação e Rodoviário.

JORNAL UNIVERSITÁRIO

Diretor
Ariano Suassuna

Editor Geral
César Leal

Secretário de Redação
Carlos Garcia

Chefe de Reportagem
Manoel Neto Teixeira

Repórteres
Angela Delouche, Francisco Delgado e Moacir Castro

Diagramação
Josias Florêncio

Editado mensalmente pelo Departamento de Extensão Cultural.
Livros, cartas e colaborações de professôres e alunos da UFPe., devem ser enviadas para a Redação do Jornal Universitário:
Rua Gervásio Pires, 674 — 1º andar — Telefone: 22-486.

PREÇO DO EXEMPLAR CR$ 0,20

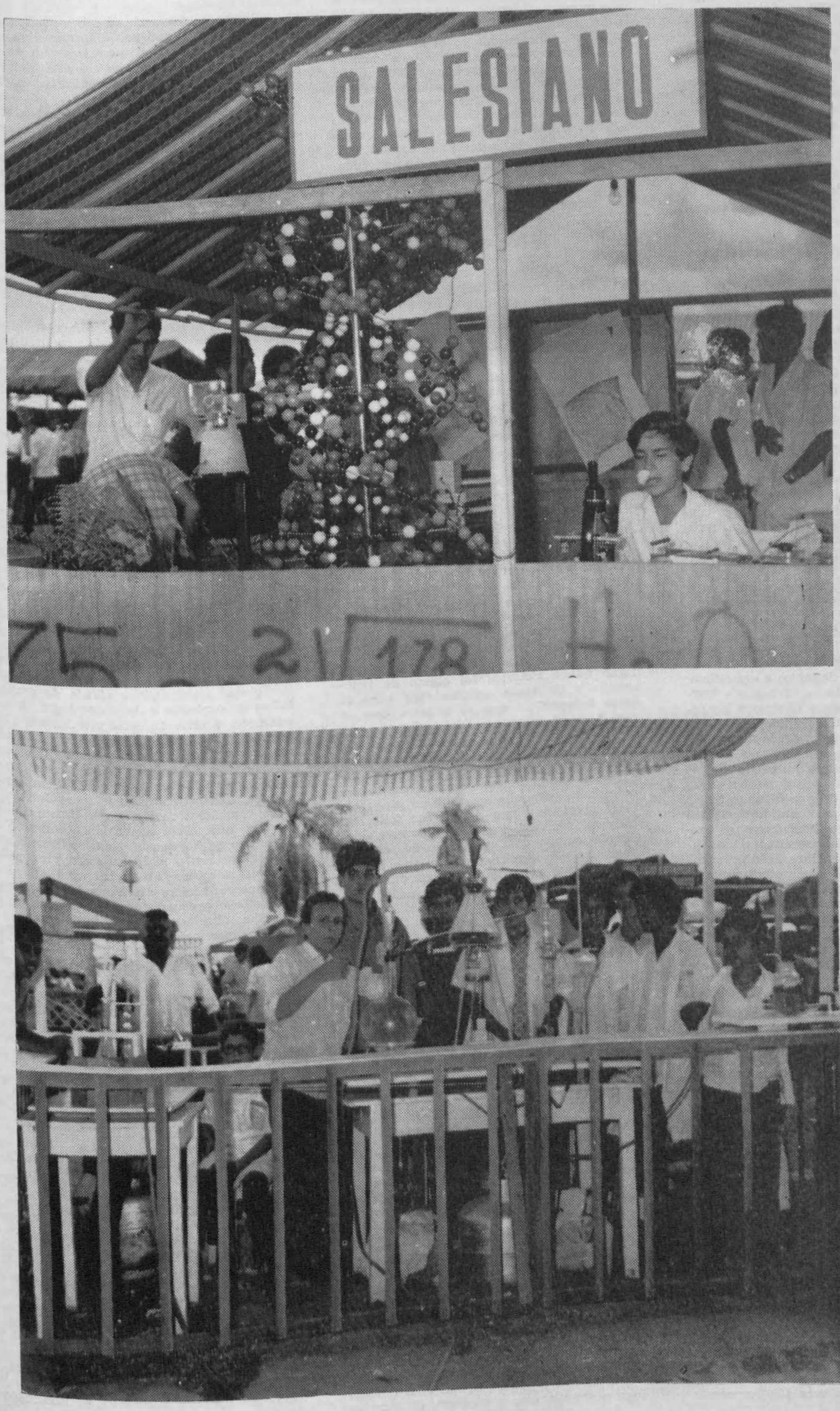
CIENTISTAS-MIRINS MOVIMENTARAM A VI FEIRA NA C. UNIVERSITÁRIA

Cêrca de 500 trabalhos foram expostos durante a VI Feira de Ciências de Pernambuco, com a participação de 26 estabelecimentos de ensino. A promoção, que tem caráter anual, numa iniciativa do Centro de Ciências do Nordeste (CECINE), em colaboração com a Secretaria de Educação e Cultura do Estado, Prefeitura da Cidade Universitária, foi realizada em frente ao edifício dos Institutos Centrais, resultando em êxito absoluto, cuja tônica foram o entusiasmo e o interêsse demonstrados por centenas de jovens estudantes.

O lançamento de foguete, ao lado de outras experiências não menos curiosas do ponto de vista da técnica e da ciência, motivou a presença, na Cidade Universitária, de grande número de pessoas. Infelizmente, a experiência feita por uma equipe de cientistas-mirins, à frente Sérgio Caldas, do Colégio São Luis, não apresentou os resultados desejados, justamente porque o foguete não subiu os 50 metros, conforme a previsão.

Trabalhos foram expostos, tendo os estudantes, na sua maioria adolescentes, feito suas experiências com bases na Matemática, Física, Química, Biologia e Ciências. Observou-se uma tendência acentuada dos estudantes pela pesquisa no campo da Biologia. Os trabalhos apresentados nêsse setor, foram de bom

(Continúa na 5a. pág.)



Cientistas-Mirins Movimentaram a VI Feira na C. Universitária

nível; muitos, como é o caso de "Mosquito, Produto do Homem" "Fungos do Ar", dentre outros, tiveram um caráter, ao mesmo tempo, educativo, pois, os seus autores procuraram estabelecer uma orientação através da qual o homem possa evitar certos contágios prejudiciais à sua saúde.

A equipe do CECINE esteve sempre presente orientando os jovens expositores, bem como colhendo subsídios para o julgamento final dos melhores trabalhos.

PRÉVIA

Um ponto de destaque é que, êste ano, a maioria dos colégios que participaram da VI Feira de Ciências de Pernambuco, realizou, inteiramente uma mini-feira, com vistas à seleção dos melhores trabalhos para a Feira pròpriamente dita, na Cidade Universitária. Com isso, constatou-se certa melhoria no nível das experiências.

Além de professôres, diretores de colégios acompanharam seus alunos dando-lhes a necessária orientação durante os três dias em que a Feira foi realizada. Também registrou-se a presença de diretores do CECINE, inclusive do Pró-Reitor para assuntos de Pesquisa da Universidade, Prof. Marcionilo Lins.

A professôra Genisa Bulhões, diretora da Faculdade de Farmácia, foi homenageada, como madrinha da VI Feira.

A Reitoria, objetivando maior participação, colocou vários ônibus para o transporte de estudantes e demais pessoas interessadas. Durante os três dias, a Cidade Universitária tornou-se mais alegre com o vai e vem de centenas de estudantes secundaristas, além do seu movimento habitual com o funcionamento dos Institutos e Faculdades.

OPINIÃO

O Pro-Reitor da Pesquisa da UFPe., falando sôbre a promoção do CECINE, considerou-a de grande valia, pois representa um estímulo aos estudantes que desejam engressar as fileiras dos cientistas e pesquisadores.

ELOGIO DAS HUMANIDADES (*)

José Lourenço de Lima

TITULAR DE FILOSOFIA ROMÂNICA DO INSTITUTO DE LETRAS

Houve por bem o Magnífico Reitor honrar-me com o convite para, nesta Augusta Assembléia, proferir a Oração de Sapiência dita também "Aula Inaugural", tradição no início do ano escolar.

Transfiro para o Instituto de Letras, em cuja direção busquei servir à Universidade, a honraria que a êle mais se destina do que ao seu modesto, mas leal e incondicional servidor, agora de volta às atividades docentes.

A visão panorâmica do que vem sendo esta jovem Universidade Federal de Pernambuco, na vida cultural do Estado e da Região, dispensa comentários e encômios.

Uma retrospeção a décadas anteriores convencerá o mais impenitente infiel das alterações profundas e irrecusáveis em nossos quadros culturais.

A Universidade vem sendo fiel à sua missão de guardiã do que de melhor nos legaram as décadas precedentes, nas conquistas do espírito, e sob a inspiração — paradoxal inspiração — das deficiências do passado, alteia, retificando-os no retificável, seus vôos para o futuro.

Vale-se do que não se fêz porque não se sabia, ou porque não se podia, para realizar o que os novos tempos reclamam e estimulam.

Sua estrutura arcaica não tem mais vez. **"Fervet opus"** e uma nova Universidade vem emergindo com nôvo alento, novas estruturas, novos programas, nova mentalidade à altura dos tempos novos assinalados por novas necessidades espirituais a que incumbe à Universidade atender. A Universidade ou se integra nos novos tempos ou não resistirá à pressão tremenda com que os novos tempos a desafiam.

Repete-se a frase famosa: **"decifra-me ou eu te devoro".**

Alegramo-nos na modéstia de nossa alegre pobreza, porque os relatórios trazidos para esta Augusta Assembléia, em anos que se sucedem, são portadores de novas e confortadoras comunicações de que, realmente, estamos construindo, com um nôvo espírito, um invejável patrimônio cultural de que se podem ufanar a Região e o País situando-nos pelo que somos, pelo que valemos, pelo que vimos realizando, entre as cinco maiores universidades brasileiras.

A convergência de esforços de todos os setores da Universidade para seu maior rendimento e vitalidade, em consonância com o seu ilustre e clarividente Magnífico Reitor Murilo Guimarães, demonstra que queremos ser úteis, que estamos decididos a produzir sempre mais e sempre melhor, em benefício da comunidade em que nos integramos e na qual, em síntese, repousa a razão de ser da própria Universidade.

Na conjuntura atual, de tantas carências e limitações de recursos financeiros, vimos buscando em nós mesmos, em nosso idealismo, reservas que supram indisfarçaveis indigências, certos de que, assim agindo, seremos sempre mais fiéis a nós mesmos e aos ideais de servidores das **ciências, das artes e das letras**, o tríplice campo em que nos situamos constituindo o complexo universitário.

Em qualquer dêsses aspectos, registramos, cada ano, saldos que estimulam e se capitalizam, para novos investimentos, os culturais que sempre crescerão e, consoante o testemunho bíblico, produzirão "cem por um" e produzirão, é bem de ver, para a posteridade, que nos fará justiça por não havermos vivido inùtilmente.

Magnífico Reitor, Senhores Professôres: Pus em relêvo que a explicação de minha presença diante de vós, neste início do ano escolar universitário, está na homenagem que presta ao Instituto de Letras, o Magnífico Reitor Murilo Guimarães, que alia ao admirável equilíbrio e bom senso de administrador, suas notórias qualidades de jusrista e humanista.

É exatamente para os objetivos do Instituto de Letras, na vida da Universidade, que solicito tenhais a paciência de acompanhar-me nos comentários que pretendo trazer à vossa observação.

Não poderia, nem deveria, nem a tanto me arriscaria, falar-vos da Universidade e da Tecnologia. Aplaudo fervorosamente seus impressionantes avanços, integrando a comunidade dos homens que da Tecnologia se beneficiam tão largamente, se extasiam ante ela, orgulhosos e não raro amedrontados, como crianças empolgados, ou como aquilo do Poeta "bichos da Terra tão pequenos". A Tecnologia está com um inapreciável poder catalizador, parecendo ser a única atividade intelectual realmente valorativa e específica do homem.

É uma fase de muito mais encantamento ante o poder inventivo do homem do que aquela do Renascimento.

E tamanho poder de sedução está exercendo no espírito do homem, a Tecnologia, que já se pensa em cognominar a sua incrível invasão nas áreas da vida não de **Tecnocracia apenas, mas de Tecnolatria**, tão endeusada, tão divinizada se apresenta.

São os sinais dos tempos, são os reclamos dos tempos e êles os há, os sinais marcando os ciclos históricos.

Não surpreendem; repetem-se.

Aceitamo-los como prioritários, sem assomos de exclusivimos, as preferências da Tecnologia; pois que tais exclusivismos mutilam o homem e, mutilando-o, desumanizam-no.

E a vigilância contra a desumanização cabe à Universidade, num trabalho harmonioso de equilíbrio no desenvolvimento das ciências, das artes e das letras, lembrada de que lhe cabe como centro de cultura e não de uma cultura, propiciar recursos e ambiente ao desenvolvimento do homem integral, no atendimento de sua vocação livre e espontânea, que busca ambiente para expansão e realização de seu poder criador.

O desestímulo a outras atividades do espírito pela convergência de preocupações odiosas com um setor preferencial na Universidade — a Tecnologia por exemplo não seria apenas um sinal dos tempos, mas um **péssimo sinal** dos tempos. E desgraçadamente a **universidade** pareceria tender à própria estrutura de sua etimologia: **uni** (para um) quando bem outra é sua destinação: **"multi** ou **poli"** com o que se caracteriza, de fato, sua existência no atendimento **diversional** às mais variadas demandas da inteligência do homem, nunca satisfeito, também na alma, com a **monocultura**.

O INSTITUTO DE LETRAS

Devemo-lo à nova estrutura da Universidade, com objetivos definidos e específicos: pesquisa e ensino básicos. Integra a Universidade com os mesmos direitos a honraria e brasões das demais unidades universitárias. Emergiu da extinção da antiga Faculdade de Filosofia, e constituiu-se fundamentalmente do antigo curso de Letras daquela Faculdade.

Ninguém melhor do que Newton Sucupira expôs e comentou o sentido desta reestruturação da Universidade, com as inevitáveis incompreensões suscitadas, hostilidades mesmo. Eram velhos hábitos aconchegantes, mas ineptos e improdutivos, para as necessidades dos novos tempos.

E na sua admirável conferência **"A Reestruturação das Universidades Federais"**, em novembro de 1967, no Rio de Janeiro, o Mestre pernambucano analisou exaustivamente o problema, e fixou rumos que hoje são normas.

Não estivéssemos nós os que fazemos o Instituto de Letras na Universidade, seguros e honrados com a nossa missão e dela orgulhosos, poderíamos sentir-nos diminuídos e canhestros em tomar assento no **"convivium"** universitário, tão pouco caso se vem demonstrando por êste setor de atividades universitários. Sentir-nos-iamos meio "primos-pobres" no cortejo dos ricos integrantes das áreas ditas prioritárias, quase sinonimo de privilegiadas, tanto se endeusam, tanto para si fazem convergir interêsses e esperanças, carismáticos os seus integrantes, privilegiados de Atena, a deusa do saber...

A que se destina o Instituto de Letras? Que reivindica de fronte erguida e com altivez? Que se lhe dê tratamento Universitário! Que se lhe propiciem recursos para realizar-se realizando o seu programa: ensino e pesquisa das letras, vale dizer das línguas e das literaturas a que servem, expressam, e traduzem aquelas.

Línguas e Literaturas que não constituem estudo e pesquisa em nível inferior a nenhum outro setor da Universidade, que reclamam mestres e alunos tão fervorosos como os que superlotam as áreas ditas prioritárias das ciências exatas; que reclamam assistência dos poderes públicos como elementos integrantes da cultura nacional. Não pedimos, os de Letras, favores, pedimos justiça, aquilo a que temos direito. Os investimentos em nossa área não demandam elevadas somas como os da área tecnológica. Somos modestos, mas não somos inúteis. Os nossos instrumentos de trabalho: livros e laboratórios para pesquisa lingüística não oneram os orçamentos como os de outras Unidades, custosas e complexas. Se temos um programa de pesquisa como **Instituto Básico** precisamos atendê-lo, para não falharmos. Queremos fazer, temos o que fazer, temos com quem fazer, e sabemos porque devemos fazê-lo. Não queremos ministrar aulas meramente auditivas. Queremo-las inspirativas e como tais incutindo no espírito do estudante o desejo de maior assistência, de maior produtividade. Dai necessitarmos de maior faixa de tempo para viver no Instituto e não apenas passar **no** ou **pelo** Instituto.

Enquanto o professor universitário de qualquer **unidade** não viver mais para esta Unidade, que pròpriamente desta Unidade, o ensino se ressentirá desta frouxidão que o ameniza e a pesquisa será uma estonteante miragem.

Hoje se fala insistentemente em Ciências da Comunicação em recursos de comunicação, sem os quais não haverá consistência nas relações humanas. Precisamos entender-nos bem para viver melhor. Parece-me que o Instituto por excelência em que se vive **das comunicações** e para as comunicações á o Instituto de Letras.

As línguas são os instrumentos de comunicação por excelência e as Literaturas fixam no tempo e no espaço os tesouros comunicados.

Comunicar-se bem é a preocupação do homem na vida social, através dos recursos materiais que traduzam seus pensamentos e seus sentimentos: os sinais lingüísticos.

Há no homem responsável não só o culto pela palavra, mas, e sobretudo, o cultivo da palavra. Sempre foi a constante preocupação dos homens de responsabilidade intelectual de tôdas as épocas. Não foi sem razão que a Retórica foi objeto de tanto cultivo e de tanto carinho: **"ars bene et recte loquendi"**, que se poderia chamar **"ars bene et recte communicandi".**

"Fala" e eu te direi quem és e o que és. O estudo das línguas e de suas literaturas não é um passa-tempo de ociosos. Reclama vocações autênticas de estudiosos e pesquisadores para que os realizem em escalões superiores como devem ser feitos na Universidade. Há em tôdas as universidades do mundo uma renovação dos estudos lingüísticos e literários, com o que se demonstra que não somos ociosos diletantes, que mergulhados em devaneios nada construimos. É que nos vêem pela Tele-objetiva da Tecnologia.

No acervo cultural do passado e do presente estamos atuantes valorizados e respeitados, naqueles que se imortalizaram pelas produções de seu gênio criador. Ao lado dos tratados hieráticos da ciência não se sentem diminuidas as produções literárias em prosa e em verso que, transmitindo idéias e sentimentos, imortalizaram a língua que lhes serviu de instrumento. Cientistas e literatos se deram as mãos e construiram os monumentos que honram a espécie humana.

Por que divorciarem-se no presente?

Por que o acatamento preferencial ao técnico, ao cientista, ao cultor das ciências exatas, e uma mera cortesia convencional ao homem de letras, quase sinônimo de sonhador inerme e despreparado para a vida? Por que?

Em primoroso estudo, César Leal comentou o que representam os estudos literários na contextura da moderna universidade. Foi uma aula autêntica de sabedoria, a proferida pelo Titular de Teoria da Literatura do Instituto de Letras, na abertura dos cursos do corrente ano letivo. É um trabalho que está a merecer a mais ampla difusão pela crítica construtiva e pela acuidade dos comentários.

O mestre e poeta põe nos seus devidos lugares aquilo que pretendem destruir os modernos iconoclastas das letras, inebriados de tecnicismo, em guerra santa contra o que não sejam **fórmulas**, esquecidos de que a **forma** expressional do pensamento fornece-a a língua consubstanciada e repensada na obra de arte literária.

No domínio do vernáculo, por exemplo, de quantos pecados, e graves pecados, não somos acusados!

Nunca se falou tão mal e nunca se escreveu pior do que nos dias que vivemos, com o que, por igual, nunca se deu tamanho testemunho de desamor à mais sagrada das instituições nacionais: o idioma nacional.

É que não há tempo a perder com o cultivo da língua, com o conhecimento de seus tesouros de expressão fixados nos bons autores. Mais vale, talvez, para **os sem-tempo**, um conglomerado de fórmulas e sinais das ciências exatas, do que formas e sinais lingüísticos, sem os quais os mistérios de suas elocubrações científicas não seriam divulgados.

O cientista, o técnico, o cultor das chamadas ciências puras, poderão comprometê-las quando as comentam, ou apresentam mal, desprovidos que estejam de razoáveis conhecimentos do idioma.

Muito haveria o que comentar nesse setor do conhecimento lingüístico indispensável para a vida em sociedade, e para a complementação cultural do homem qualquer que seja o seu grau de conhecimentos específicos.

E é ao Instituto de Letras que incumbe proporcionar os conhecimentos básicos, em nível universitário, no domínio das línguas e das literaturas clássicas e modernas.

Sua responsabilidade é imensa na contextura da Universidade, que para êle se volta, tranquila e segura de que alí se forma o material humano que, na Faculdade de Educação, completará sua profissionalização para o ensino médio, no qual buscará, mais tarde, a Universidade os novos candidatos aos seus cursos.

Fala-se muito em baixo nível mental do estudante universitário brasileiro. Como aspirar a outra situação, se o fluxo humano que acorre à Universidade, egresso do ensino médio, é da mais baixa qualidade, carregado dos males crônicos de um ensino médio mal estruturado e eivado de graves falhas de conteúdo e de metodologia. É de estarrecer a série de erros inomináveis que grassam nas provas dos candidatos aos cursos universitários. Erros palmares nas coisas mais rudimentares dos conhecimentos lingüísticos e de cultura geral. Sem candidatos, não poderá manter-se a Universidade, com maus candidatos, a Universidade ameaça ruir. Não sendo ela continuação do ensino médio, não há por que insistir em fazê-la receber o maior número para posteriores seleções. As deficiências dos conhecimentos básicos das humanidades acompanharão o graduado por tôda a vida, sem que lhe sôbre tempo, mais tarde, para repará-las, por mais que pretenda fazê-lo. Há um mundo de solicitações, nesse setor, a que o Instituto de Letras poderá atender, preparando os graduados em línguas e literatura, clássica e moderna. Enriquecendo-se com o classicismo para tornar os nossos dias menos pobres e menos indigentes dos tesouros do espírito que aquêles mestres, que jamais morreram, continuam a distribuir a mancheias à posteridade.

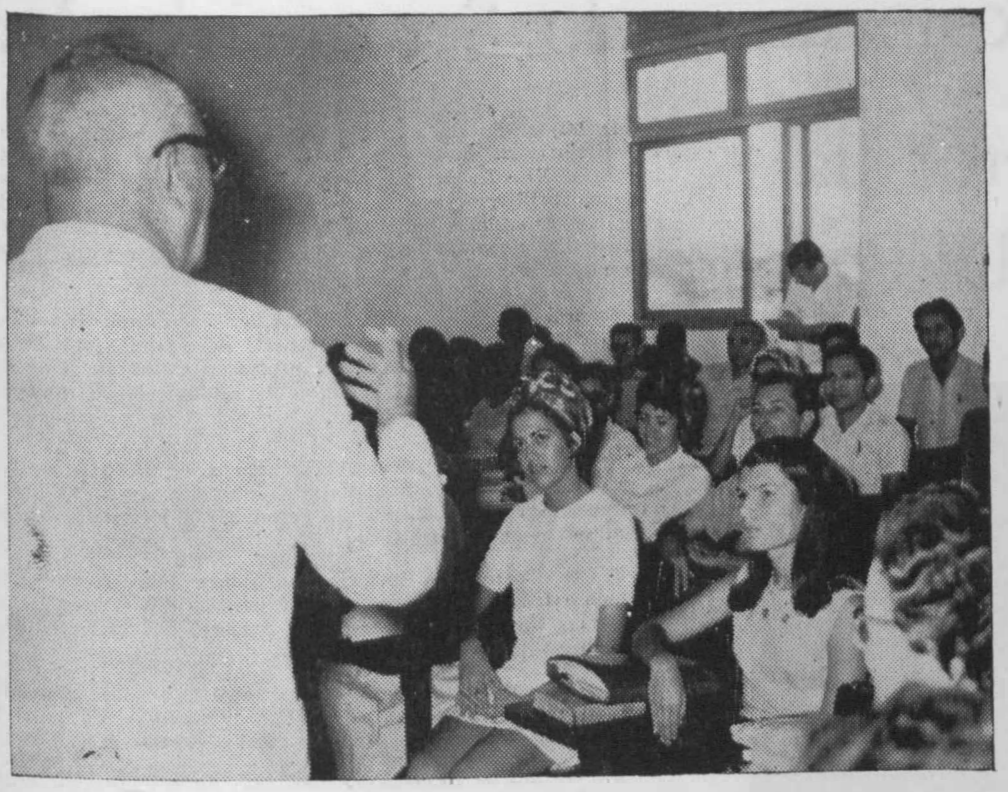
E nesse sentido, o Instituto de Letras capitalizará com o passado, não capitalizará tão só o passado.

Não faz arqueologia. Faz Tecnologia — no seu real sentido etimológico — com as línguas e as literaturas. Estuda-as à luz das modernas investigações. Joeira o que recebe. Não guarda apenas com os extremos de pura e mística religiosidade.

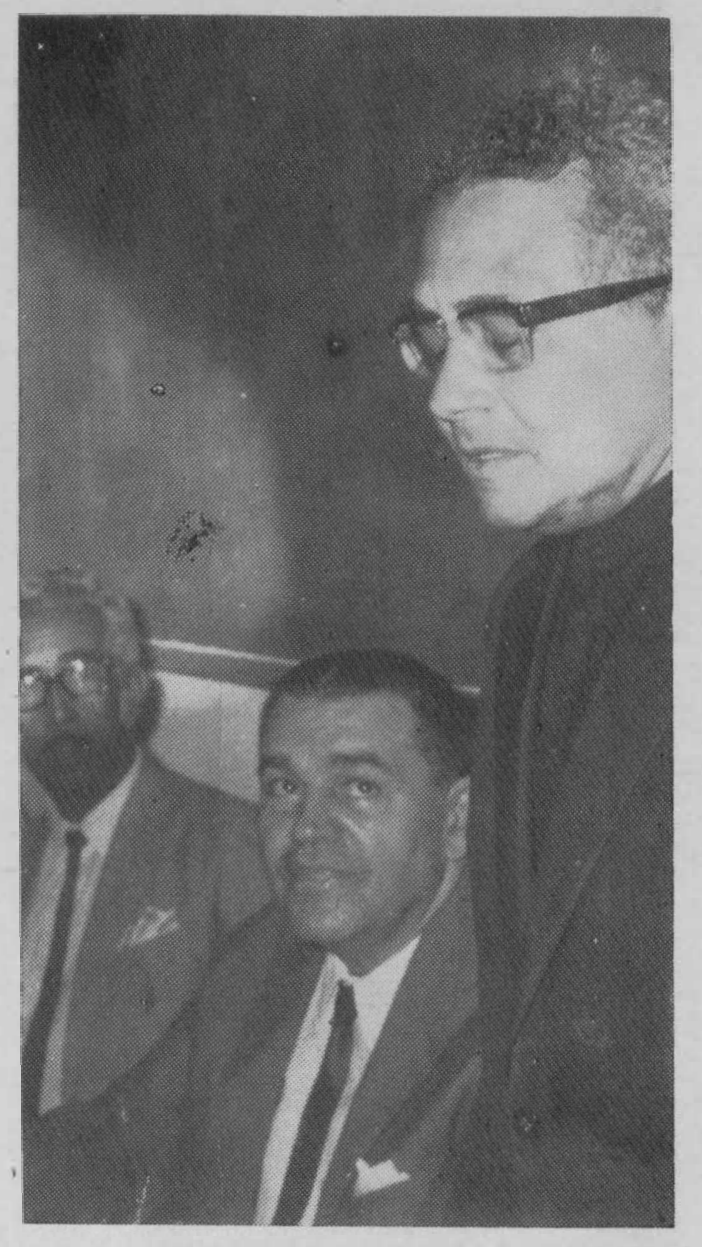
É um engano pensar-se que o Instituto de Letras tem os olhos empoeirados de tanto, e tão só, compulsar alfarrábios. Não. Temos, os do Instituto de Letras, os olhos claros para a análise cientifica dos documentos escritos, e os ouvidos atentos para a língua e literatura orais. Queremos trabalhar. Dêem-nos os instrumentos necessários.

(*) Aula de abertura dos cursos da Universidade Federal de Pernambuco, ministrada em 7 de março de 1970, na Faculdade de Direito.

SEMANA DE VIRGÍLIO



O prof. José Brasileiro quando falava sôbre Virgílio e Camões



O titular da cadeira de Língua e Literatura latinas, Pe. Daniel Lima, falando, no encerramento, sôbre a "perenidade de Virgílio". À direita do conferencista o prof. Elijah von Shosten, diretor do Instituto de Letras e o Prof. Umberto Soares, vice-diretor

O Instituto de Letras, da Universidade Federal de Pernambuco, dirigido pelo prof. Elijah Von Shosten, promoveu, de 19 a 30 de outubro, a Semana de Virgílio, com uma série de seis conferências pelos mais renomados dos seus professôres.

Virgílio e o Helenismo foi o tema do prof. José Lourenço, titular de Lingüística Românica. Sôbre **Virgílio o Épico**, falou o prof. Geraldo Lapenda, titular de grego. **Virgílio e a Natureza**, foi o tema de frei Romeu Peréa, titular de Literatura espanhola, que baseou sua conferência nas **Bucólicas** e nas **Geórgicas** de Vírgilio.

O prof. Sá Barreto, titular de Literatura Italiana do Instituto de Letras, falou sôbre **Virgílio e Dante.** O prof. José Brasileiro, titular de língua portuguêsa, falou sôbre **Virgílio e Camões.** Encerrou a Semana, o padre Daniel Lima, titular de Latim, falando sôbre a **Perenidade de Virgílio.**

O Instituto de Letras de nossa Universidade, pelos estudos que promove, coloca-se na linha de frente, de quantos se preocupam com os estudos clássicos e modernos em nosso país.

VIRGÍLIO E O HELENISMO

Da conferência do prof. José Lourenço, que abriu a Semana, destacamos alguns tópicos, que darão ao leitor do JORNAL UNIVERSITARIO, uma idéia do que foi esta semana de estudos dos maiores poetas latinos.

"Não sei que adjetivo se nos ajustaria, se pretendêssemos, hoje, negar os méritos da cultura de nossos dias; por outro lado, também não sei como nos deveríamos qualificar a nós mesmos, se, ofuscados pelo rastro luminoso dos foguetes e tontos pela velocidade das naus interplanetárias, tentássemos diminuir o que é mais significativo do que ultrapassar os espaços siderais. Segundo o mais importante tradutor de Virgílio, Gilbert Highet, "nosso mundo moderno é, sob muitos aspectos, uma continuação do mundo de Grécia e Roma. Não o é na medicina, na música, na indústria e nas ciências aplicadas. Mas, na maior parte de nossas atividades intelectuais somos netos dos romanos e bisnetos dos gregos".

O PODER CRIADOR DO ESPÍRITO GREGO

Afirmou o prof. José Lourenço:

"O surpreendente no espírito grego é o seu poder criador: não tinham a emulação de nossos dias. Estímulos para produzirmos não nos faltam. A êles, circundados pela barbaria e pelo despotismo de povos primários, tudo faltava. Num sentido geral, tudo estava por fazer.

Havia no sangue dos gregos um instinto artístico que se revela em tôda a sua literatura. Eram donos do segrêdo das palavras do "lógon didónai"... Nenhuma nação criou a arte literária no sentido em que os gregos a criaram, tirando-a do nada nos seus variados gêneros".

HARMONIA ESPIRITUAL DO GREGO

Outra afirmação do Prof. José Lourenço que destacamos:

"Quando buscam, hoje, desumanizar o homem, resta-nos o refúgio daquelas culturas em que o homem constituia o interêsse prioritário pela sua valorização.

Não é possível encontrar-se na História dos povos quem apresente maior equilibrio e harmonia espiritual que o grego, fundamento de seu sentimento democrático.

ROMA E O SABER HELÊNICO

Roma carreia para si tudo o que lhe possa perpetuar o nome, vindo da Grécia:

Primeiro, com gregos livres, mestres livres de romanos livres.

Depois, com a conquista da Grécia no ano 150, A. C. com gregos cativos mestres livres de romanos, cativos à beleza de sua cultura, à grandeza de seu espírito, às dimensões infinitas do saber helênico... pois o pensamento latino não foi só interpretativo, nem muito menos repetitivo, em relação ao saber helênico, foi também criador.

A MAIOR EXPRESSÃO DA ARTE ANTIGA

"Os humanistas do século XVI, vêem em Virgílio, a maior expressão da arte antiga" — disse José Lourenço, e mais:

"Os gregos se orgulhariam de puder contar Virgílio entre seus maiores poetas e cujo espírito, profundamente helênico merece deixar de ser intensamente latino, na trilogia de sua obra (Eneida, Geórgicas e Bucólicas) que, na expressão de Horácio, desafia a Libitina, como "monumentum ære perennius".

A Literatura Latina é rica de vultos impressionantes em todos os ângulos da criação literária. Nenhum, porém, é mais rico de sensibilidade e ternura humanas que Virgílio, o tímido camponês que varou os séculos sem conhecer ocaso de qualquer natureza.

Virgílio é criador de uma língua própria, de inigualável simplicidade e perfeição, em qualquer de suas obras".

* o *

Em nosso próximo número, destacaremos tópicos sôbre Virgílio de outros conferencistas.

XII Seminário de Estudos Portuguêses no Instituto de Letras

Pela décima segunda vez, realiza-se o Seminário de Verão de Estudos Portuguêses, no Instituto de Letras (Cidade Universitária), reunindo professôres e estudantes, em tôrno de um tema que segundo o Prof. Joel Pontes, é tema que nos toca bem de perto: A crítica de costumes na literatura portuguêsa do século XIX, riquíssima de sugestões não só para o pessoal de Letras como para o de História, o de Sociologia, o de Filosofia e de Jornalismo.

DESENVOLVIMENTO PARALELO

"Muitos dos costumes lusitanos tiveram no Brasil e, especialmente no Nordeste, um encaminhamento paralelo. E, tal como lá, aqui também os escritores se aplicaram na obra de modificação das condições sociais e políticas, aplicando aos costumes o cautério de seus talentos.

Como as situações foram se tornando distintas — prossegue o Prof. Joel Pontes — sobretudo no fim do século passado, com a nossa abolição da escravatura e proclamação da República, os estudos que se processam no Instituto de Estudos Portuguêses, são como que um inventário da interfusão social dos dois povos no momento que marca para eles, a preocupação com o império colonial, ameaçado pelos inglêses; e para nós, o rumo nôvo da nossa evolução política, o início da decadência do poder agrário, a bacharelice, a diversificação das influências estrangeiras nas cidades, etc".

TEMARIO DO XII SEMINARIO DE VERÃO

O Centro de Estudos Portuguêses que a Universidade Federal de Pernambuco abriga no Instituto de Letras, é mantido por doações de membros da Colônia Portuguêsa no Brasil. É seu diretor o Prof. Jordão Emerenciano, tem a coordenação dos trabalhos a cargo do Prof. Joel Pontes, e do próprio prof. Emerenciano.

O Instituto de Estudos Portuguêses promove anualmente um Seminário de Verão, quando recebe professôres lusitanos e de outras universidades brasileiras.

O presente Seminário teve início a 9 de novembro com a conferência inaugural pelo prof. Hernani Cidade (Lisboa) que falou sôbre a Importância de Eça de Queiroz na modificação do Estilo Literário, contrapondo o de Camilo Castelo Branco.

Sôbre **O Conto Português** no séc. XIX falou o prof. Hélio Simões (Bahia) preocupando-se sobretudo com os escritores mais desconhecidos e até secundários do ponto de vista literário, porque, acredita que nesses escritores está a base dos principais contistas.

O poeta e crítico César Leal falou a respeito de Antero de Quental, referindo-se às suas atitudes de revolucionário do pensamento estético e social e mostrando a influência de Antero no romance português de fins do século XIX.

O prof. Juarez Batista (Paraiba) falou do sentimento da natureza dos romances de Eça de Queiroz, salientando sua preferência pelas paisagens luminosas e a presença da água.

"OS GATOS" título do jornal escrito e dirigido por Fialho de Almeida (1889-1894) foi o tema escolhido pelo prof. Joel Pontes. Destacou o aparente republicanismo de Fialho, assinalando o culto ao ódio como base insuficiente para o jornalismo.

O prof. José Brasileiro Vilanova ocupou-se com a **Crítica de Costumes** na obra de Camilo Castelo Branco.

O prof. José Newton falou sôbre a crítica de costumes na obra de Eça de Queiroz.

Ao ser posta em discussão a conferência do prof. José Newton, o poeta César Leal fez uma série de observações sôbre o Naturalismo, dizendo que êle é uma constante na história da literatura ocidental aparecendo já nas obras dos pré-socráticos, em Parmênides e refletindo-se, com muita fôrça, na dramaturgia de Eurípedes. No fim da Idade Média e no Renascimento, são "naturalistas" Dante, Bocácio e Rabelais, não passando as teses de Zola de uma acepção muito particular do realismo iniciado na França por Balzac e já bem configurado nas obras de Flaubert. Contudo o **naturalismo** com pretensões científicas não podia sobreviver, pois tôda obra de arte verdadeira é **realista**, citando como exemplos Kafka e Joyce. O próprio Zola acabou abandonando o documento e apelando para o símbolo, como se observa em sua obra "As três Cidades".

O prof. Ernani Cidade, da Universidade de Lisboa, afirmou que não se devia considerar como sinônimos **Realismo** e **Naturalismo.** Naturalismo começa a existir naquele momento histórico em que se encontravam em evidência as teses dos positivistas e Taine, baseadas na influência da trindade **meio, raça e momento. É** partir da teorização sôbre o naturalismo, movimento que passa a exigir uma literatura científica, tomando como exemplo a observação e comportamento da natureza é que passa a existir realmente o **naturalismo.** Daí a importância, para os estudantes, da distinção entre **realismo e naturalismo.**

Réplica

César Leal respondeu dizendo que o fato das proteinas serem conhecidas apenas de algumas décadas para cá não significa que elas não existissem desde que surgiu a vida sôbre a terra. Portanto não admitia a distinção entre ambos — naturalismo e realismo — e até considerava que tal distinção era prejudicial aos estudos literários. Disse que recentemente participou de um ciclo de estudos em S. Paulo, onde o tema principal das conferências foi justamente o problema do real na obra de arte literária.

Afirmou que "realismo", "romantismo", modernismo" "naturalismo", etc. são convenções. O papel de um professor de literatura não é transmitir saber feito, nem meros conhecimentos teóricos, essa atividade é ensino, mas há uma atividade paralela, numa universidade moderna, que é a pesquisa. Por isso dava aos alunos o conhecimento da tradição literária mas ministrava, principalmente, as suas próprias idéias, pois a obrigação da universidade é criar saber e não meramente transmitir uma tradição que as melhores universidades da Europa descuidaram: a tradição literária do Ocidente, que começa com Homero. Daí a importância de eliminar a distinção porque isso é de grande valor para a compreensão da obra de arte.

A essa altura, os 250 participantes aplaudiram vivamente as afirmações de César Leal.

O prof. Joel Pontes, entrou como moderador dizendo que ambos, o prof. Hernani Cidade e o poeta César Leal tinham razão. Frizou que o prof. Cidade, era mestre conhecido internacionalmente, refletia as posições adquiridas em seu longo magistério, enquanto César Leal refletia as posições de uma teoria crítica mais próxima de sua geração, uma geração preocupada com novos caminhos para o estudo da literatura.

O prof. Hernani Cidade, e o poeta César Leal, num gesto conciliador, abraçaram-se sob aplausos dos participantes do Seminário, tendo a seguir o prof. Elijah von Sohsten, que presidiu a sessão, encerrado os trabalhos.

Aeronáutica promove concurso comemorando Semana da Asa

Arthur Coutinho é Vice-Diretor da Faculdade de Medicina da UFPe.

O professor Arthur Coutinho, titular de Farmacologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, acaba de ser nomeado pelo Presidente da República, para o cargo de vice-diretor daquela unidade de ensino médico. A informação oficial chegou à Reitoria.

Encabeçava, o professor Arthur Coutinho, a lista sextupla que fôra encaminhada à Presidência da República, há cêrca de dois meses, para a designação do nôvo vice-diretor da Faculdade de Medicina da UFPe. Êle declarou que o fato representa uma dupla honra: a primeira por ter sido eleito para encabeçar a lista, por iniciativa de seus colegas; e a outra, pela confiança que o primeiro mandatário da Nação depositou em seu nome.

ASSUMIU

Com a ida do diretor daquela Faculdade, professor Hélio Mendonça, à Europa, em viagem de estudos a convite de instituições culturais, o professor Arthur Coutinho assumiu a direção da Faculdade, enquanto o atual diretor regresse. Há 39 anos o nôvo vice-diretor da FMUFPe. se concursou para a Cátedra de Farmacologia e, na qualidade de membro mais antigo do Conselho Administrativo, já assumiu, por várias vêzes, a direção da Faculdade, nos impedimentos do seu diretor.

"Fera" Aprovado no Vestibular Terá de Doar Sangue a Hospitais

O "fera" que fôr aprovado nos próximos exames vestibulares da Universidade Federal de Pernambuco só será matriculado depois de doar sangue aos hospitais do Recife. Foi o que anunciou o presidente do Diretório Central dos Estudantes da UFPe, acadêmico Romero Souto, explicando que organizará um trote dessa natureza, substituindo as tradicionais brincadeiras e pagamento de taxas.

Para o presidente do órgão máximo de representação dos alunos da UFPe. a iniciativa tem dois aspectos positivos: primeiro, o estudante passa a conhecer se o seu fator Rh, é positivo ou negativo; e, segundo, contribuirá para amenizar o sofrimento de muita gente pobre hospitalizada, que pode precisar de uma transfusão de sangue, a qualquer momento, e não dispor de recursos para adquirir o material.

AOS HOSPITAIS

O sangue a ser tirado dos candidatos aprovados nos exames vestibulares, através de uma comissão coordenada pelo DCE, será doado aos hospitais e ao Banco de Sangue do Recife, para o atendimento, principalmente, de pacientes sem maiores condições financeiras.

César Recebe Convite Para Congresso nos EUA

O poeta César Leal foi convidado para participar da primeira reunião do 25º Congresso de Literatura Ibero-americana a realizar-se na Universidade do Arizona, nos Estados Unidos, em janeiro do próximo ano. Outro convite que César Leal recebeu vem da Universidade de San Marco, em Lima (Peru), para agôsto de 1971, como integrante da segunda reunião do Congresso iniciado no Arizona.

Um acontecimento de importância para sua vida literária foi a que recebeu agora: considerado membro permanente do Instituto Inter-Americano de Literatura, com séde no Arizona, U.S.A.

LIVRO RECEBIDO

O CICLO de Mário Souto Maior. Já vimos "Como nasce um Cabra da Peste" e tivemos a melhor receita para fazer alfenim, tudo isso (pondo de parte o açucar) gostoso de se ler. Mário Souto Maior, além de ser um etnógrafo é também um estilo. Daí o prazer que nos dá a leitura dos seus livros. Mas O CICLO são poemas. Poesia, sim senhores. O lançamento foi feito numa das reuniões da Comissão Pernambucana de Folclore, o que constituiu uma distinção da parte dêle, para com os folcloristas. Waldemar Valente, presidente da Comissão Pernambucana de Folclore, havia convidado Souto Maior para palestrar conosco, naquela reunião. E êle, discorrendo sôbre a presença de Antônio Silvino nos versos populares (literatura de cordel). Eram trechos do seu próximo livro, já em fase final de impressão: "Antônio Silvino, Capitão de Trabuco.

O Ministério da Aeronáutica vai promover um concurso universitário de monografias sôbre o tema "aviação — integração — Brasil", com o patrocínio do Instituto Euvaldo Lodi, visando abrilhantar as comemorações da Semana da Asa. Oferece aos estudantes interessados oportunídade de demonstrarem seus conhecimentos, ao mesmo tempo que estarão concorrendo a prêmios valiosos.

O prazo para entrega dos trabalhos terminou no dia 15 de novembro. Comunicação a respeito do assunto foi feita ao reitor Murilo Guimarães, pelo professor Oscar de Oliveira, secretário executivo do concurso. O regulamento do concurso é êste:

1. As monografias versarão sôbre as influências da aviação na integração do país e os meios a serem utilizados para a criação da mentalidade aeronáutica no Brasil, em especial entre os universitários.

2. O concurso é limitado aos alunos que estejam normalmente frequentando os cursos regulares das unidades universitárias filiadas ao Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras.

3. Os trabalhos deverão ser originais, e cada estudante sòmente poderá concorrer com uma monografia, de 15 a 20 paginas, datilografadas em papel ofício, espaço dois.

4. No ato da inscrição o candidato deverá entregar cinco cópias de sua monografia e preencher uma ficha, registrando o nome completo, idade, enderêço, curso; série; e a Faculdade ou Universidade onde estuda.

5. As inscrições deverão ser feitas na própria Universidade, através de um professor encarregado pela Reitoria, ou nas sedes dos núcleos regionais do Instituto Euvaldo Lodi, nos Estados.

6. O prazo para entrega dos trabalhos termina às 17 horas do dia 15 de novembro de 1970, e o julgamento dos mesmos será feito em duas fases uma classificatória e outra final.

7. A fase classificatória ficará circunscrita a cada uma das universidades.

8. À fase final concorrerá ùnicamente o primeiro colocado de cada uma das universidades.

9. Na fase classificatória, em cada universidade, o julgamento caberá a uma comissão constituida pela própria Reitoria, que convidará um oficial da FAB para integrá-la.

10. Os trabalhos classificados para a fase final serão examinados por uma comissão julgadora composta de: dois professores universitários, escolhidos pelo Conselho de Reitores, dois oficiais da FAB e um representante da Imprensa, indicado pelo Ministério da Aeronáutica.

11. Os resultados da fase classificatória serão apurados até o dia 5 (cinco) de dezembro de 1970, nas universidades, e o trabalho vencedor será remetido, com a máxima urgência, ao chefe do Centro de Relações Públicas do Gabinete da Aeronáutica no Rio de Janeiro, sede da Comissão Julgadora da fase final.

12. Os resultados da fase final serão proclamados até o dia 20 de janeiro de 1971, pelo excelentíssimo senhor Ministro da Aeronáutica, em comemoração da data de criação do Ministério.

13. A cada dos autorès classificados em primeiro lugar, na sua Universidade, na fase classificatória, será concedido um prêmio de Cr$. 1.000,00 (hum mil cruzeiros), além de uma viagem, no período de férias, para conhecer o Brasi..

14. Ao autor do trabalho classificado em primeiro lugar, na fase final, caberá o prêmio de Cr$. 10.000,00 (dez mil cruzeiros).

15. A todos os vencedores será concedido, também, um diploma alusivo ao fato.

16. Os trabalhos inscritos não serão devolvidos e à comissão organizadora reserva-se o direito de os utilizar para divulgação.

17. As decisões das comissões julgadoras são finais e irrecorrlveis.

18. Os prêmios serão entregues em ato solene, em data e local a serem anunciados.

19. A participação no concurso implica no conhecimento e na plena aceitação do disposto nêste regulamento.

20. Os casos omissos serão resolvidos pelo chefe do Centro de Relações Públicas do Ministério da Aeronáutica e pelo Diretor do Instituto Euvaldo Lodi, coordenador do concurso.

Participantes

(Área da 2ª Zona Aérea)

MARANHAO: — Universidade do Maranhão

PIAUI: — Faculdade de: Medicina Filosofia Direito e Odontol.

CEARA: — Universidade Federal.

RIO GRANDE DO NORTE: — Universidade Federal

PARAíBA: — Universidade Federal
— Faculdades de Campina Grande: — Medicina Engenharia e Administração.

PERNAMBUCO: — Universidade Federal; Universidade Rural; Universidade Católica e Fundação de Ensino Superior de Pernambuco.

ALAGÔAS: — Universidade Federal de Alagôas

SERGIPE: — Universidade Federal de Sergipe

BAHIA: — Universidade Federal e Universidade Católica

Computação Eletrônica é Fator de Progresso

Foi realizado, ùltimamente, um curso sôbre A Computação na Engenharia Civil, ministrado pelo Engº Yves Le Ber, numa promoção do Núcleo de Matemática Tecnológica do Nordeste (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste e Universidade Federal de Pernambuco). Tal curso foi especialmente dirigido a engenheiros civis, professôres de Engenharia e alunos dos 4º e 5º anos de Engenharia,

O curso foi dividido nos seguintes tópicos: 1º) uso do Programa de Stress para cálculo de estruturas; 2º) uso do Programa Cogo para cálculo topográfico.

Nas aulas práticas foi utilizado um computador de sistema IBM-1130.

INVENÇÃO DE "ILE", DE ALTO DESEMPENHO

Um nôvo ILE (integração em larga escala), denominado CLNL — ILE (Circuito Lógico Não Limiar — Integração em Larga Escala), foi produzido pelo Instituto de Pesquisa de Telecomunicações da Emprêsa Pública de Telégrafo e Telefone Nippon (NTT) anunciando uma nova era para os computadores eletrônicos do mundo.

Trata-se de uma invenção que marcará época, de vez que, por seu reduzido consumo de energia e grande rapidez no processamento dos dados, contribuirá enormemente para diminuir o tamanho dos computadores e aumentar a sua eficiência.

Possui ela, integradas, nada menos de 105 unidades de "circuitos de lógica", numa base de cristal silicon de 5 milímetros quadrados. Sua velocidade de operação aritmética é de 2-1.000 milionéssimos de segundo por unidade de circuito de lógica, ou seja o dôbro da do ILE convencional, sendo o seu consumo de energia igual a 4 miliwats. Seu elevado desempenho equivale às funções combinadas de cêrca de 50 circuitos integrados (CI), correntemente em uso nos aparelhos eletrônicos. Mais ainda, seu fabricante afirma que o seu tamanho foi reduzido a um décimo.

Conforme é sabido, o ILE destina-se a melhorar o desempenho dos CI que formam os "cérebros" do computador eletrônico. Geralmente, é fabricado com a integração de um grande número de "circuitos de lógica" (circuitos utilizados no computador eletrônico a fim de executar as quatro operações aritméticas de soma, subtração, multiplicação e divisão e comparar as diferenças aritméticas das cifras, de acôrdo com a quantidade de sinais inseridos) numa base de cristal silicon.

Todavia, ao se aumentar a velocidade operacional pela ampliacão da escala do circuito integrado (utilizando "circuitos de lógica" convencionais), o consumo de energia cresce, gerando uma tremenda quantidade de calor dentro do ILE. Êste calor tende a diminuir as funções do ILE. Êste é o maior dos problemas com que se defronta o ILE convencional, chamado até de seu defeito "fatídico", de vez que constitui um importante obstáculo a uma maior velocidade e eficiência.

Contudo, a NTT resolveu-o, com a introdução de um nôvo circuito, denominado "Circuito Lógico Não Limiar", no ILE. A inovação reduziu o consumo de energia e, assim, diminuiu a intensidade do calor produzido por cada unidade circuito, impedindo uma deterioração funcional.

A tecnologia eletrônica ingressou, agora, na "terceira geração" centralizada nos CI, depois da "primeira geração" (válvulas eletrônicas) e "segunda geração" (transistores). No momento, as nações do mundo estão desenvolvendo ILEs de alto desempenho, como "quarta geração" da eletrônica para computadores e outros aparelhos. Conseqüentemente, a invenção da NTT, certamente, produzirá um impacto de âmbito sôbre o futuro da indústria eletrônica.

Universidade Instalou Centro de Treinamento

Com o objetivo de atender a nova política de reestruturação dos quadros administrativos, preconizado pelo Govêrno Federal, a Universidade Federal de Pernambuco, instalou o Centro de Treinamento dos Funcionários e Servidores.

O Centro de Treinamento iniciou suas atividades no dia 1º de setembro do ano passado, com o 1º Curso Programado de Supervisão Para a Reforma de Administração, ministrado pela Coordenadora Geral do Centro, Neuza Breckenfeld da Rosa Borges, auxiliada pela assessôra da Divisão de Pessoal Ceres Pereira de Souza Leão.

Até o momento, foram realizados 27 cursos, com a participação de 397 servidores, dos quais 313 da Universidade Federal de Pernambuco e 66 de diversas repartições, entre elas, DASP, DNOCS; UFRPe; Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais; Inspetoria Seccional do Ensino Secundário; Secretaria de Saúde e Assistência Social; Caixa Econômica Federal; 2a. Zona Aérea; Base Aérea do Recife; Hospital da Aeronáutica; Hospital da Marinha; Justiça Federal; Secretaria de Administração do Govêrno do Estado; Prefeitura Municipal do Recife; Geran; DNER; Ipase; Inps; Conesp; Incra; Senai; Centro de Treinamento do Govêrno do Estado; Junta Comercial; Secretaria da Fazenda, etc.

FINALIDADES

Os cursos mantidos pelo Centro de Treinamento, visam, principalmente, a mudança de mentalidade para uma perfeita implantação da Reforma Administrativa, ministrados em trinta e três horas, aproximadamente, abrangendo os seguintes aspectos da administração:

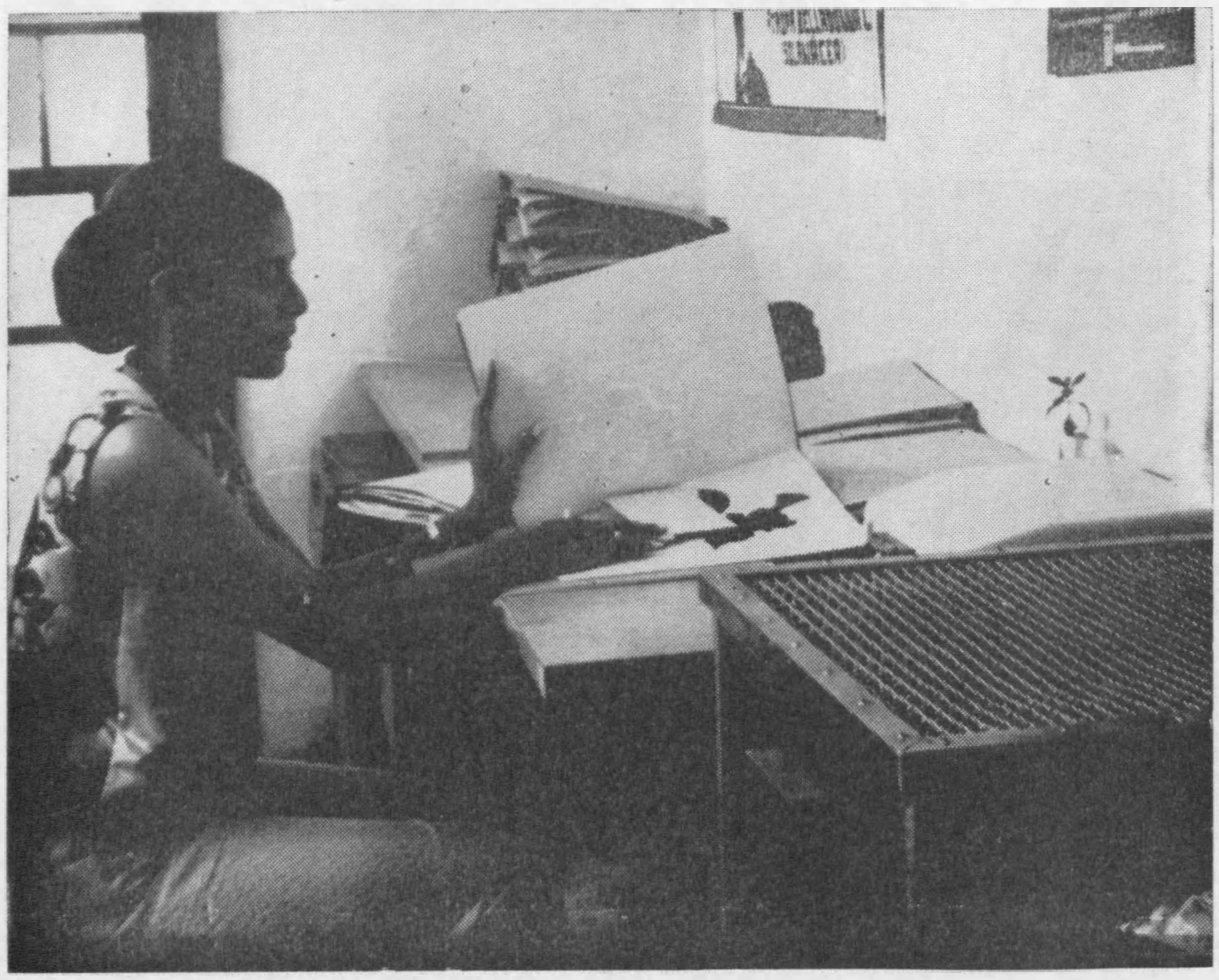
1 — Identificação das funções de um supervisor
2 — Técnicas de delegação
3 — Técnicas de liderança de reuniões
4 — Análise do trabalho e simplificação de rotinas

COLABORADORES

A Coordenadora Geral do Centro de Treinamento, conta com a colaboração efetiva e eficiente dos funcionários Maria Neomísia Cavalcanti Borges, ex-chefe da S. Dv. da Divisão de Pessoal, Wilma W. Mota, Secretária do Instituto de Nutrição e Maria do Carmo C. Nunes, Chefe da Escolaridade da Escola de Engenharia.

No momento, estão sendo realizados 3 cursos, com um total de 54 participantes; o primeiro sob a responsabilidade da Coordenadora Wilma Wanderley Mota, no Instituto de Nutrição e, os outros dois, na Reitoria, sob a direção de Milon Côrte Real, Lúcia Maria Brandão e Maria das Dores Queiroz.

Dinamismo dos Jovens Deve Ser Aproveitado



Tôdas as nações do mundo se mostram preocupadas com os efeitos da revolução tecnológica na cultura humanística da juventude. A Holanda, país que sempre demonstrou grande interêsse pelas artes e as letras criou, recentemente, um meio para estimular o gôsto da juventude pelas humanidades. "Passaporte Cultural para a Juventude" é o nome da organização que funciona, sem fins lucrativos, como órgão de difusão da cultura entre os jovens.

COMO É

O "Passaporte" é fornecido a pessoas entre 15 e 22 anos, podendo ser estendido até a idade de 26, no caso de universitários e militares. Assegura ao seu portador a entrada em todos os acontecimentos culturais de importância, bem como lhes permite assistir a cursos extra-curriculares por prêços extremamente reduzidos. Contendo uma fotografia do proprietário, o passaporte custa cêrca de 4 cruzeiros por ano e dá direito ao recebimento de uma revista, publicada mensalmente, anunciando e comentando os eventos de determinada cidade ou região.

COMO SURGIU

A idéia do passaporte cultural surgiu em Haia, em 1960, e reunia jovens de tôdas as cidades do país. Um comité, com membros representantes dos vários grupos juvenis, conseguiu a cooperação dos museus locais, orquestras, teatros, clubes, grupos de ballet e tôdas as companhias que normalmente se exibem em Haia. Organizaram também programas especiais destinados exclusivamente aos jovens, com o objetivo de atraí-los. Desde aquela época, o PCJ — como é mais conhecido — cresceu em tôdas as direções. Hoje, a nação inteira conhece esse organismo famoso, que vem proporcionando à juventude holandesa um grau de informação cultural dos mais invejáveis, sendo que êle próprio já organiza, com seus próprios elementos, exibições de teatro, mostras de arte além de visitas aos *ateliers* de pintores famosos.

O QUE OFERECE

O PCJ oferece ainda cursos de arte, percussão, jazz, danças folclóricas, fotografias e seminários. Organiza também fins de semana e proporciona o encontro de jovens de diferentes regiões, que assim têm oportunidade de conhecer-se pessoalmente e cimentar, ainda jovens, uma amizade que poderá continuar por tôda a vida.

Hoje, o Passaporte Cultural para Juventude é uma organização dinâmica, portadora de uma fôrça criativa que assombra os especialistas, pois não há um só dêsses jovens que não seja bem versado no conhecimento da literatura, da pintura e da poesia, dominando instrumentos musicais e pressionando fôrças conservadoras no sentido de uma melhor compreensão da arte atual. Suas atividades são hoje um exemplo para o mundo inteiro. No Recife, alguns grupos jovens já pretendem organizar algo semelhante, como abertura para atividades que venham anular o extremo provincianismo que domina aqui em tôdas as áreas do saber e da criatividade artística.

"Método Cooper" Já Vem Sendo Aplicado Por Médicos no Recife

"O Método Cooper de exercícios aeróbicos, aplicado com a finalidade de manter a forma física em qualquer idade, para evitar o envelhecimento precoce e a obesidade, bem como no sentido de prevenir ataques cardíacos, vem sendo adotado em larga escala na Europa e, sobretudo, nos Estados Unidos, onde foi iniciado no preparo físico dos astronautas, sendo que há três anos vem sendo utilizado no Brasil, ocupando o Estado de Pernambuco uma posição pioneira, visto como, pela primeira vez, foi por mim empregado no Recife".

Isto foi o que declarou, o cardiologista pernambucano Lúcio C. Lins, acrescentando que "êsse Método Cooper, também chamado de exercícios aeróbicos, ou simplesmente aeróbicos, passou de sua fase experimental há seis anos, nos Estados Unidos, para a aplicação prática, na Escola de Medicina Aero-Espacial, no Texas. Foi idealizado pelo dr. Kenneth Cooper, que é o diretor do Departamento Médico daquela Escola".

AS VANTAGENS PARA O HOMEM

Entre outras explicações, disse o médico Lúcio C. Lins que os exercícios aeróbicos, até agora, são o que há de mais perfeito no campo do exercício físico, e têm sido de uma ajuda inestimável na medicina preventiva, por ser de facílima aplicação prática, inclusive na própria residência, não exigindo a utilização de aparelhagem dispendiosa. "Mesmo porque, podem ser exercitados em qualquer idade, desde que não haja contra-indicação de ordem médica. Exigem, apenas, quatro minutos de prática diária para melhorar a aparência física do ser humano e dar mais saúde ao organismo para o trabalho. E, fortalecendo o aparelho circulatório e o respiratório, são o melhor preventivo contra a artereoesclerose — que é a grande causadora das crises cardíacas".

ÊXITO DA SELEÇÃO DO BRASIL

A propósito dêsse tratamento, salientou o entrevistado que "a FIFA considerou o Selecionado Brasileiro de 1970 como o de melhor preparo físico da recente Copa do Mundo. Vale ressaltar que a potente equipe futebolística, que tão bem representou o Brasil, foi a única do Campeonato Mundial que fez seus treinamentos físicos utilizando o Método Cooper".

COMO CHEGOU A CLÍNICA LOCAL

"A chegada ao Recife, em primeira mão, há três anos passados, do método em foco, deveu-se à circunstância de haver um médico pernambucano — o dr. Paulo Barros, meu amigo, radicado nos Estados Unidos, onde exerce funções profissionais na "Gary Clinic" — tê-lo conseguido do dr. Kenneth Cooper, e me enviado, para o Recife, tôda a documentação científica do método".

RESULTADOS JÁ ALCANÇADOS

Entre outras considerações, disse o cardiologista Lúcio C. Lins, da Clínica de Geriatria, que "vários pacientes que estavam ameaçados de enfarte do miocárdio começaram êsse tratamento comigo e, há dois anos, vêm sendo estudados. Os resultados — exibiu, então, ao repórter várias fichas de contrôle individual — ao longo dêsse período, em tais pacientes, revelam-se melhores do que os obtidos anteriormente pelo tratamento convencional, à base de medicamento, mas sem a complementação de uma programação física tão eficaz como a proporcionada pelo Método Cooper".

"A guisa de ilustração, é oportuno frisar que, nos últimos dois anos, o Govêrno da República Federal da Alemanha financiou a construção de mais de mil centros de medicina física com a finalidade de preservar a saúde de sua população, a partir dos primeiros anos da idade juvenil".

OPORTUNO PARA O BRASIL

"Para um país que enfrenta dificuldades como o Brasil, sobretudo nesta sua fase de desenvolvimento, a adoção dêsse método, em larga escala, seria de enorme valor, porque, como foi dito acima, êle dispensa a aquisição de equipamento de alto custo, importado".

TRABALHO PARA CONGRESSO

Concluindo suas declarações, disse o médico Lúcio Lins que pretendia relatar sua experiência de aplicação do Método Cooper no Recife, em recente congresso internacional de cardiologia realizado em Londres. A falta, entretanto, de um equipamento médico que permita a aferição criteriosa e precisa de vários resultados, como, por exemplo, a determinação do consumo de oxigênio durante o esfôrço físico do paciente, o impediu de recolher subsídios médico-científicos para comparecer àquele certame.

"Acredito que, no próximo congresso, poderei fazer uma apresentação científica, nesse importante e moderno campo experimental, em pé de igualdade com os trabalhos levantados por médicos estrangeiros que se dedicam ao Método Cooper".

IFCH Programa Concurso Para Docência-Livre

A professôra Solange Maria de Moura Souto é candidata única no concurso para docência-livre da disciplina Sociologia do Departamento de Ciências Sociais do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. O concurso constará de títulos e provas e será realizado de acôrdo com artigo 137 § 2º, do Regimento Geral da Universidade Federal de Pernambuco.

NÃO PRECISAMOS IMPORTAR VEGETAIS

Esquistossomose: Doença Tropical Que Infecta Milhões de Brasileiros

O nome é difícil e complicado — Esquistossomose — mas serve para designar a doença tropical, que logo depois da maiária, mais faz vítimas em todo o mundo. Tanto assim, que hoje existem nada menos de 200 milhões de pessoas, nas mais diversas regiões, atacadas pela enfermidade.

A doença, causada por três espécies diferentes de vermes *Schistosoma Mansoni* (na América e certas regiões da Africa do Norte) e *Schistosoma Japonicum* (na Asia) — ainda é um dos mais sérios problemas com que se defrontam as autoridades sanitárias de numerosos países.

Só no Brasil, de acordo com estimativas oficiais, há cêrca de oito milhões de infestados, numa faixa endêmica que se estende contínuamente desde o litoral do Rio Grande do Norte até o Recôncavo Baiano, onde penetra pelo interior até a Zona da Mata de Minas Gerais. Além disso, constata-se seguidamente a existência de focos isolados na Guanabara, São Paulo e outros Estados, onde a esquitossomose ataca, algumas vêzes, até mesmo populações urbanas.

Na África Negra, a moléstia atinge 60 milhões de pessoas. Na África do Norte e Oriente Médio, êsse número sobe a 70 milhões, sendo que no Egito, segundo Didier Henrioud, da Organização Mundial de Saúde, mais da metade da população (30 milhões) está infectada pela esquistossomose. Na Asia, o número de doentes, é de 68 milhões.

PELA ÁGUA

Bilharziase (homenagem ao descobridor do agente etiológico da doença, o médico alemão Theodor Bilharz), Febre de caramujo ou Barriga d'água (como preferem os habitantes do interior do Brasil) são os muitos nomes pelos quais a esquistossomose é conhecida. E é uma doença traiçoeira que se pode originar de um simples banho num lugar infectado.

Isto porque a contaminação se dá através de águas doces poluídas, onde o elemento intermediário e hospedeiro do verme - o caramujo - vive.

Assim, enquanto nada, trabalha ou lava suas roupas nas águas de certos rios, lagos, córregos ou canais, o homem pode estar sendo atacado pela doença, sem siquer o pressentir.

E o ciclo da doença é difícil de controlar, sobretudo devido as condições precárias de higiene e habitação da maioria dos portadores da verminose. Por falta de uma educação sanitária adequada, certos indivíduos são levados a defecar em cursos de águas, que servem na maioria das vêzes, para muitos outros fins.

Se a pessoa fôr doente, eliminará junto com as fezes ovos de **Schistosoma.** Em determinadas condições de luz e temperatura, êsses ovos libertam uma pequena larva, o miracídio, que tem uma vida curta de apenas 48 horas.

Entretanto, nêsse espaço de tempo, o miracídio procura o caramujo hospedeiro que lhe permite sobreviver. Se êle o encontra, ali se fixa, e depois de um mês transforma-se numa cercária (forma esbranquiçada semelhante a um minúsculo peixe). E o pior de tudo, é que um miracídio pode dar origem a 300 mil cercárias, que são os vermes que atacam o homem, penetrando pela pele ou mucosas.

Uma vez no organismo humano, as cercárias se localizam nos vasos sangüíneos e se instalam no fígado e intestinos, onde se desenvolvem e passam de larva a verme adulto. Nas paredes dos intestinos as fêmeas põem ovos, reiniciando-se assim um nôvo ciclo transmissor.

MILENAR?

A maioria dos estudiosos acredita que a doenca origina-se do Vale do Nilo, no Egito, de onde se propagou. Constatou-se mesmo, que ainda na época dos faraós, muita gente já era vítima de esquistossomose.

E isto parece provado pelo fato de, em 1910, o cientista Ruffer haver encontrado "ovos calcificados de bilharzia hematóbia" nos túbulos de dois rins de múmia da XXI dinastia egípcia, de mais ou menos 1000 anos Antes de Cristo.

No Brasil, tudo indica que a esquistossomose apareceu depois da chegada dos primeiros escravos africanos, que desembarcaram no Nordeste e litoral baiano.

Entretanto, foi apenas em 1908, que o baiano Manuel Augusto Pirajá da Silva, professor da parasitologia da Faculdade de Medicina da Bahia, demonstrou que a espécie que proliferava no Brasil se distinguia das demais, principalmente pela diferença de ovos.

COMBATE

A extinção definitiva da esquistossomose é um problema complexo. Não basta apenas o tratamento dos doentes, é preciso combater os caramujos portadores do mal, com o uso de moluscidas e, sobretudo promover medidas de saneamento e educação sanitária.

Sem isso, os focos continuarão em aberto, e o perigo de uma nova contaminação persistirá, mesmo para aquêles curados atraves de tratamentos.

Até o ano passado, as drogas usadas no combate à esquistossomose apresentavam uma eficácia apenas relativa, e tinham seu uso limitado devido ao grau de toxicidade.

Em 1969, porém, experiências feitas no Brasil com um novo medicamento, o Hycanthone, obtiveram resultados surpreendentes, com índice de cura de cêrca de 90%. Em julho dêste ano o remédio foi liberado comercialmente no Brasil e o próprio Departamento Nacional de Endemias Rurais (DNERu) o está aplicando em vários Estados, sem qualquer anormalidade.

Entretanto, segundo o diretor daquele departamento, o médico Olimpio da Silva Pinto, o remédio tem que ser usado com cuidado e sob rigoroso contrôle médico. Uma única injeção cura inteiramente o paciente. Explica o diretor do DNERu "os pacientes recebem bem o medicamento e o resultado, em relação a enfermidade, sempre é positivo".

O diretor do Departamento de Botânica do Instituto de Biociências da Universidade Federal de Pernambuco, professor Geraldo Mariz, afirmou que o Brasil não precisa importar vegetais de outros países para realizar a arborização rural ou urbana, porque nossas espécies nativas são abundantes e variadas e dispomos da mais vasta flora mundial.

A declaração foi feita durante uma conferência que pronunciou para professôres de Geografia, geógrafos, botânicos e agrônomos promovida pela secção regional da Associação dos Geográfos Brasileiros. Na ocasião, condenou veementemente, obtendo apoio dos presentes, o sistema de depredação realizada por entidades públicas e privadas, no que concerne à poda dos vegetais nos logradouros recifenses.

CALÇADA

Adiantou que embora se pense que as calçadas de nossas avenidas são quebradas simplesmente pelas características do vegetal um dos principais responsáveis pelo evento é o próprio sistema empregado para cortar as folhagens das árvores, quando muitas vêzes a poda é realizada de um só lado, e o vegetal, para promover o equilíbrio e não cair, procede o crescimento acirrado do número de raízes na parte oposta.

Para o professor Geraldo Mariz, também o serviço de esgotos tem culpa no assunto quando procede a depredação de uma parte da raiz do arbusto para fazer a implantação de galerias, o mesmo acontecendo, no seu entender, com a instalação elétrica e os fios telefônicos. Afirmou que nestes casos é preferível derrubar do que promover o sistema de poda errado.

PLANEJAMENTO

Uma das maneiras de se evitar a rachadura das calçadas no seu entender, será a construção de pequena obra de alvenaria (canteiro) em tôrno do vegetal com um metro de profundidade para que as raízes tendam a crescer verticalmente, e a utilização de arbustos adequados, cujo crescimento não ultrapasse dos 3 metros de altura. Defendeu também ponto-de-vista de que as praças do Recife deverão ter vegetais especialmente nativos que ao mesmo tempo embelezem e sirvam para amenizar o calor, citando como exemplos as plantas da área sertaneja ou dos cerrados, que aqui encontrariam maior adaptação já que as condições ecológicas lhe são mais favoráveis.

ELEVAÇÕES

Observou em seguida que os outeiros (elevações de terras, barreiras) que circundam a Capital estão sendo utilizados indiscriminadamente e sem atender ao surto das construções.

O modo de retirada do barro aí acumulado é o que vem provocando o desabamento de blocos de terra que soterraram várias residências no período das chuvas. A retirada do barro deve ser procedida de modo vertical ou inclinado mas que se faça de cima para baixo. Desde que se retire a parte inferior apenas, a parte superior da barreira fica sem estabilidade e cai facilmente no período invernoso.

O professor Geraldo Mariz, é presidente da Associação de Proteção dos Recursos Naturais de Pernambuco. Sua conferência versou sôbre "Valorização das Plantas Nativas", e foi enriquecida com grande número de "slides" apresentados durante a palestra.

Drogas e Composição

Tôda matéria é constituída de átomos. Uma combinação de átomos é chamada molécula. A amônia, que é útil na limpeza doméstica, é uma molécula muito simples formada por três átomos de hidrogênio combinados a um de nitrogênio. Se se remover um dos átomos de hidrogênio na amônia e substituí-lo por vários agrupamentos de outros átomos, as moléculas resultantes são chamadas aminas.

A partir de 1938 um grupo nôvo de aminas foi introduzido na América. Químicamente elas são chamadas de "feniletilaminas", mas em geral são conhecidas por "anfetaminas", popularmente denominadas "bolinhas". A anfetamina, em si, é formada de nove átomos de carbono, 13 de hidrogênio e um de nitrogênio.

BOLINHAS EM AÇAO

Depois do álcool, que há milhares de anos vem sendo usado em excesso, as anfetaminas tornaram-se, no curto espaço de 32 anos, entre as drogas modificadoras do comportamento humano, uma das mais consumidas na América.

No simpósio sôbre marijuana (maconha) e anfetamina, realizado no Instituto Salk, em La Jolla, Califórnia, e no recente depoimento prestado perante o Comitê Especial sôbre o Crime da Câmara dos Representantes, o dr. John D. Griffith, da Faculdade de Medicina da Universidade Vanderbilt, em Nashville, no Tennessee, salientou:

"O abuso de anfetaminas é um problema de vulto, muito mais sério do que o vício de narcóticos.

As anfetaminas são engolidas sob a forma de pó ou injetadas por via intravenosa. São substâncias químicas tóxicas e perigosas. Segundo o dr. Julius Axelrod, do Instituto Nacional de Saúde Mental, em Bethesda, Maryland, o "uso continuado de anfetaminas produz em algumas pessoas uma condição que, clínicamente, é impossível de diferençar da esquizofrenia paranóide".

EMPREGOS DA DROGA

A princípio, as anfetaminas eram consideradas "drogas novas". Elas ajudam as pessoas a se manterem alertas e despertas. Cansaço? Engula uma pílula. Foi assim que se começou a tomá-las para aumentar temporàriamente, a resistência normal de cada um. Universitários que precisavam ficar acordados a noite inteira a fim de estudar, motoristas de caminhão de turno, atletas em competições esportivas, todos passaram a tomá-las para esticar um pouco mais a resistência ao sono e ao cansaço físico.

Como as anfetaminas tiram o apetite, as pessoas gordas também começaram a tomá-las para perder pêso — e continuaram tomando-as mesmo depois de terem abandonado a idéia de emagrecer. As pílulas em si não resolvem o problema básico de comer em demasia.

A maior parte das anfetaminas receitadas na América é para fins de contrôle de pêso. Cêrca de 8% das receitas tiradas nos EUA são para anfetaminas. Entretanto, os estudos mostraram que as pessoas só perdem a mais uma média de 2,9 kg durante um tratamento de 6/20 semanas com anfetaminas do que com um outro medicamento inócuo. O que não vale a pena, considerando-se o grande risco à saúde.

EFEITOS DO ABUSO

O dr. Griffith e outros médicos que possuem conhecimentos profundos sôbre os graves efeitos do abuso das anfetaminas, acham que elas só deveriam ser receitadas em dois casos: narcolepsia, condição extremamente rara em que uma pessoa não consegue reagir e cai contínuamente no sono durante o dia, e crianças hipercinéticas, que na escola se mostram desordeiras ao extremo, abandonando suas carteiras escolares, andando pela sala e perturbando a aula.

Estima-se que algumas dezenas de milhares de pílulas de anfetaminas atendem anualmente a todos os pacientes narcolépticos e crianças hipercinéticas nos Estados Unidos. Contudo — pasmem! — os americanos produzem cêrca de 6 bilhões dessas pílulas por ano. Uma sociedade de abundância, mas infelizmente também uma sociedade com drogados.

Nelson Chaves Membro da SAB

O professor Nelson Chaves, diretor do Instituto de Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco, foi designado membro da Sociedade Argentina de Biologia. A comunicação lhe foi feita pelo Prêmio Nobel de Ciências, prof. Bernardo Houssay, o único que possui na América Latina a láurea concedida pela Academia Sueca.

A comunicação ao prof. Nelson Chaves foi feita nos seguintes têrmos:

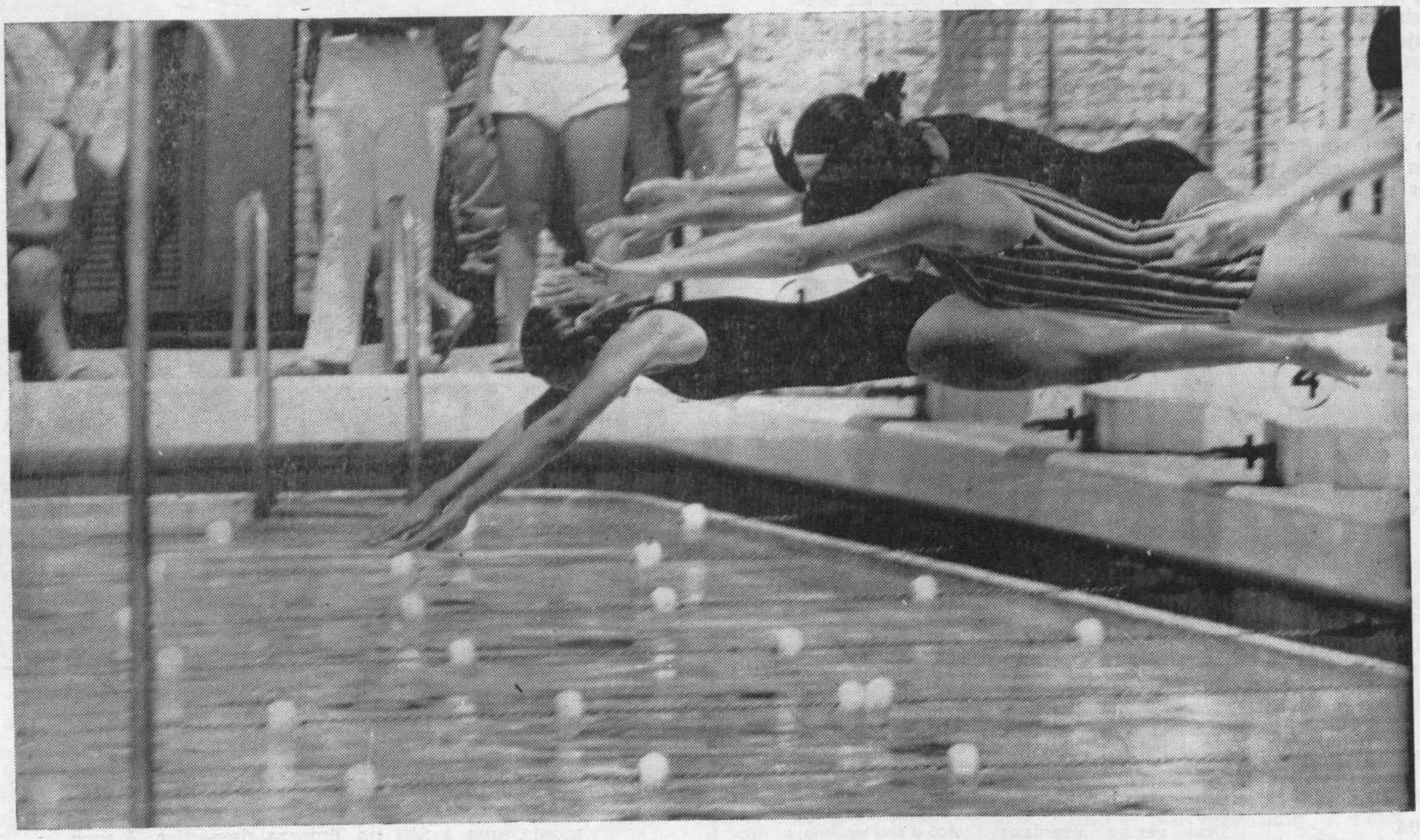
Temos a satisfação de comunicar-lhe que a Sociedade Argentina de Biologia, em Assembléia de 6 de novembro de 1969, designou V. Exa. como Membro Honorário. Esta designação foi realizada como reconhecimento aos seus méritos pessoais, suas investigações científicas e sua contribuição ao progresso da Ciência. Saudamos V. Exa. com nossa mais alta consideração.

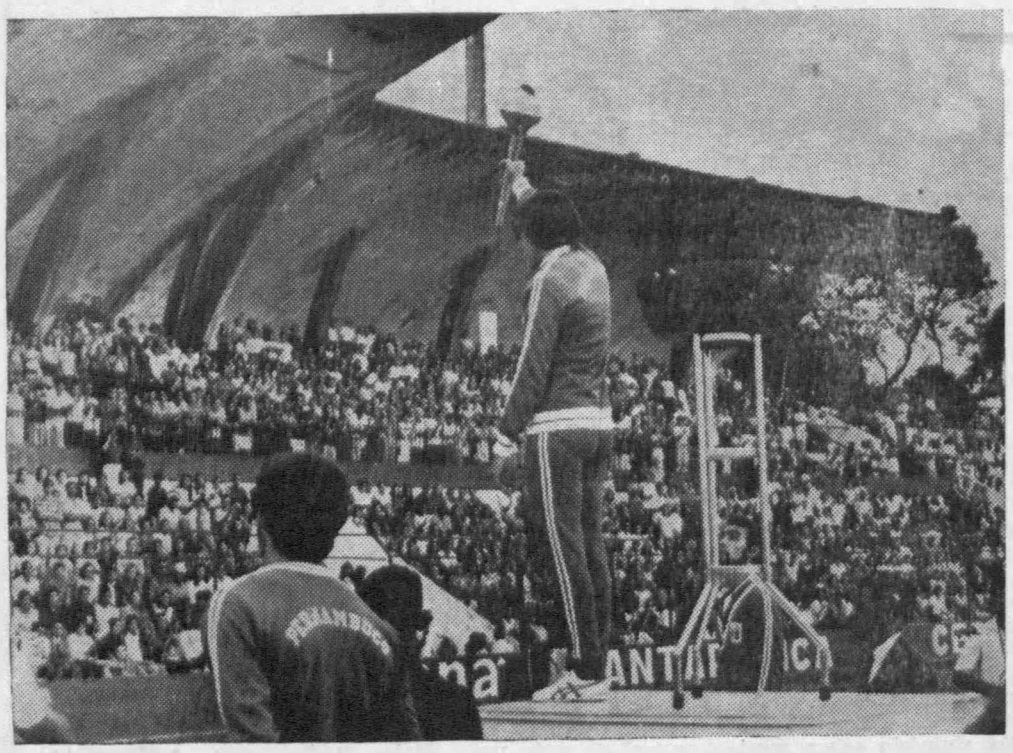
Bernardo Houssay

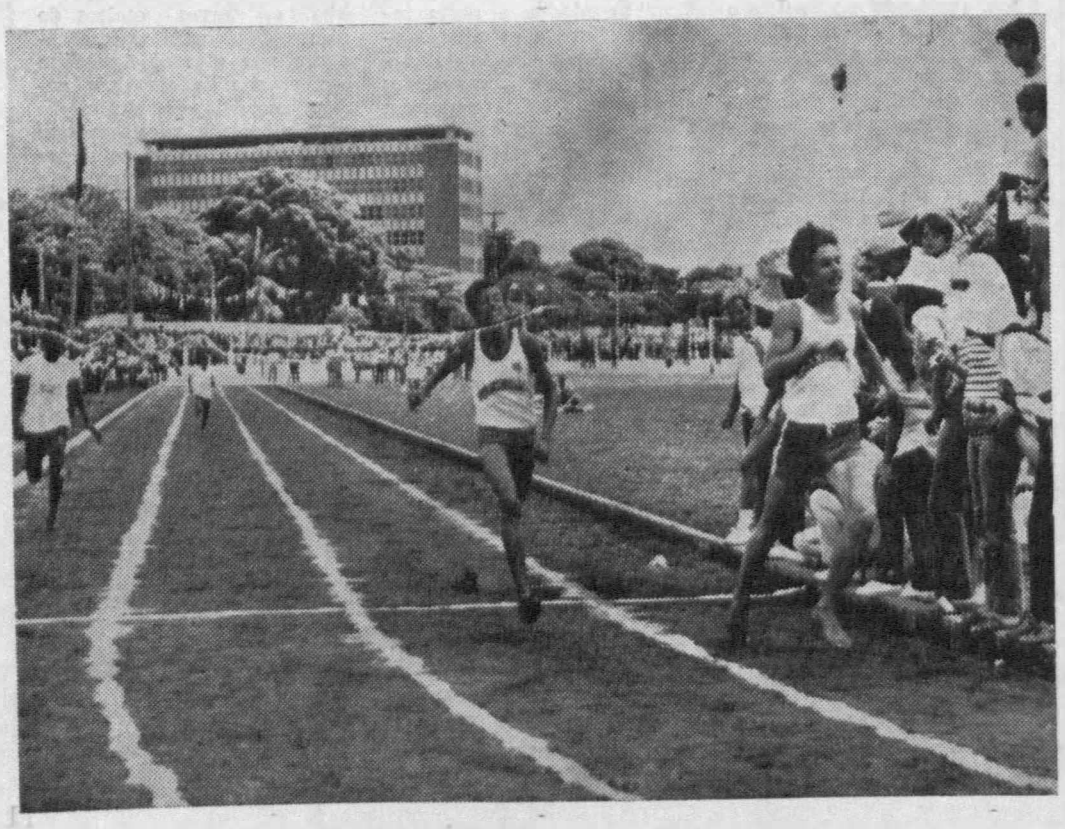
JORNAL UNIVERSITÁRIO

Nº 3 — Recife — Novembro 1970 — Ano III

Maior Brilhantismo Nos Jogos Universitários







Os XXIV Jogos Universitários Pernambucanos foram realizados, êste ano, num clima de maior participação e entusiasmo das representações das nossas unidades de ensino superior. O êxito alcançado pela entidade promotora do certame, Federação Acadêmica Pernambucana de Esportes, FAPE, foi sem precedentes.

Registrou-se maior número de representações, ensejando, consequentemente, a ampliação das modalidades praticadas. Vale destacar o apoio decisivo dado pela Reitoria, Divisão de Expediente Escolar, Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, do ponto de vista moral e material, ao mesmo tempo, tendo em vista o brilhantismo dêsses jogos. Também, a equipe comandada pelo universitário Aldysio Gurgel, presidente da FAPE, teve a sua parcela de colaboração, além do Comando da Polícia Militar e direção da Escola Superior de Educação Física.

ABERTURA E RESULTADOS

As solenidades de abertura dos XXIV Jogos foram realizados no estádio dos Aflitos, do Náutico, com a presença do governador do Estado, prefeito do Recife, reitores, autoridades representativas dos Comandos Militares locais, autoridades civis e universitárias, além de numeroso público.

Foram disputadas as seguintes modalidades: futebol de salão; basquetebol; voleibol, masculino e feminino; atletismo, feminino e masculino; polo aquático; xadrez; vela; remo; tênis de mesa, masculino e feminino; tênis de campo; hipismo; caça submarina; handebol; ginástica sôbre patins; natação.

Mereceram destaque como campeões das várias modalidades os seguintes atletas: Alfredo Machado Gomes de Matos, Otávio de Barros da Costa, Emanuel Dantas Ribeiro, Euclides Gomes de Freitas Filho, Arlindo Santos, Guilherme de Paiva Santos, Paulo Guilherme G. Araújo Lima, Henrique Ernesto Severino Neto, Marcos Morais Maranhão, Ricardo Serpa Coêlho, Zenilson Evangelista de Carvalho, Valdemir Gomes Dantas. O técnico, foi Antonio Serrano.

A Universidade Católica de Pernambuco se fêz representar com várias equipes de suas unidades de ensino, o mesmo ocorrendo com a Universidade Federal.

RESULTADO DAS COMPETIÇÕES

No futebol de salão, os louros pertenceram à representação de Economia da Universidade Católica, que contou com uma equipe de 14 atletas, nos jogos que disputou.

A Escola Superior de Educação Física conseguiu brilhantes vitórias no basquetebol feminino, e no atletismo.

Com expressivas vitórias, as representações da Faculdade de Medicina da Universidade Federal, obtiveram as primeiras colocações em voleibol masculino, tênis de mesa. Enquanto isso, a Escola de Engenharia da Universidade Federal venceu em polo aquático, hipismo, caça submarina, hóquei sôbre patins. Ciências Médicas venceu no tênis de mesa masculino e na vela. No xadrez, ginástica dos solos e basquete masculino, sagrou-se campeã, a Escola Politécnica da Fundação do Ensino Superior de Pernambuco. O Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal sagrou-se campeão em voleibol feminino, enquanto a Faculdade de Arquitetura e a Faculdade de Ciências Econômicas, ambas da Universidade Federal, lograram a primeira colocação, respectivamente em tênis de mesa feminino e handeball.

No atletismo masculino, as honras foram divididas entres as representações das Escolas de Educação Física e de Engenharia.

No atletismo feminino, as representantes da Escola de Educação Física venceram de maneira insofismável; enquanto a Escola de Educação Física saiu vitoriosa na natação feminina e Ciências Médicas na natação masculina.